





FRANCISCANA

BAVARIA



ANTARCTICA

As melhores e mais
afamadas marcas de
Cervejas conhecidas
no Brasil, são:

BRAMMA Cerveja PILSENER, MUNSHEN,
IPYRANGA e GUARANY.

ANTARCTICA Cerveja PILSENER,
MUNSHEN e STOUT.

TEUTONIA Cerveja PILSENER e
MUNSHEN.

BAVARIA Cervejaria PILSENER, MUNSHEN,
TIVOLI e COLUMBACK.

Encomendas, com excepção da CERVEJA
TEUTONIA, dirijam-se a

GEORG MASCHKE & C.

TELEPHONE n. III

CAIXA DO CORREIO N. 1.205

RIO DE JANEIRO



BAVARIA

TEUTONIA



TEUTONIA

MAGNESIA FLUIDA DE WERNECK

E' um medicamento tão popular,
as suas vantagens tão conhecidas
de todos os clinicos e doentes, que
dispensa quaesquer elogios

Em todos os casos de embaraço gastrico a Magnesia Fluida é empregada com surpreendente resultado, seja só, seja associada a outros agentes. Em pequenas doses espaçadas

produz effeito purgativo sem
colicas

Associada a outros agentes therapeuticos, sua dosagem
depende da natureza destes
agentes e

deve ser determinada pelo medico

Pastilhas Laxativas

CASCARA SAGRADA E NOZ-VOMICA

São numerosas as molestias provenientes de constipações ou prisão de ventre, taes como: a anemia com todas as suas consequencias, as enxaquecas, as palpitações do coração, as vertigens, etc., que desaparecem, como que por encanto, com o uso regular das

PASTILHAS LAXATIVAS

De Cascara Sagrada e Noz-Vomica

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

de Vicente Werneck & Comp.

RUA DOS OURIVES 71 e 73

RIO DE JANEIRO

ENXAQUECAS, NEVRALGIAS RHEUMATISMOS

Pastilhas de Antipyrina

Cada pastilha
encerra 25 centigrs. de antipyrina
chimicamente pura

A antipyrina comprimida conserva intactas as
suas propriedades therapeuticas e dissolve-se com a maxima rapidez possivel em contacto com os liquidos

ELIXIR EUPEPTICO

DE

WERNECK

Este elixir possui propriedades curativas do maior
valor no tratamento das

DYSPEPSIAS

devidas á effectiva presença
em sua
composição dos tres primordiales
elementos da
digestibilidade alimentar

Julio Lima & C.

Fabricantes de chapéos de feltro

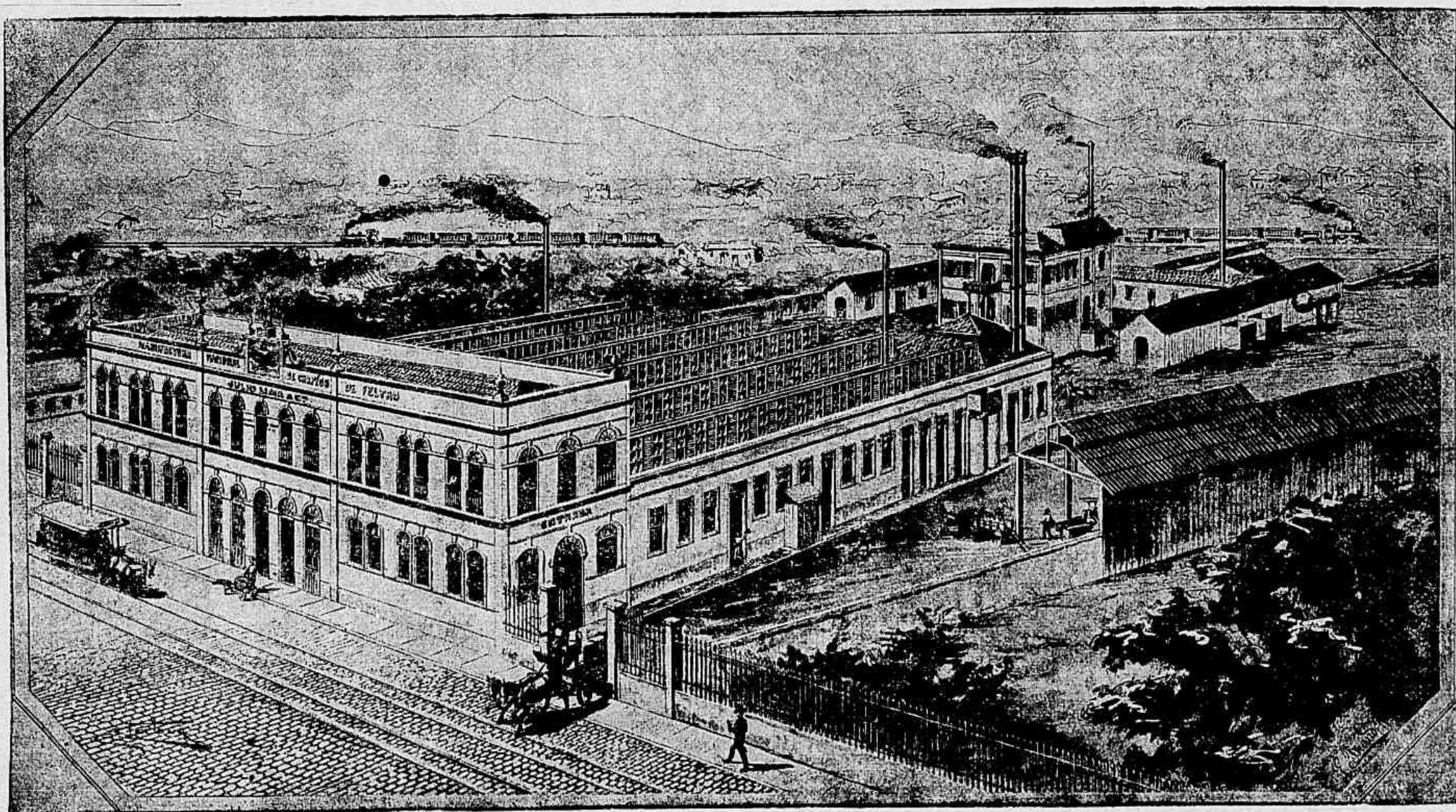
FABRICA

Rua de S. Christovão n. 167

DEPOSITO

Rua de S. Pedro n. 46

Este importante estabelecimento, fundado em 1897 em uma area de terreno de doze mil metros quadrados, com machinismos, o que ha de mais aperfeiçoado e moderno para uma produção diaria de 4.000 chapéos, que



supprem vantajosamente os importados do estrangeiro, tanto em lã como em lebre e castor, duros ou molles.

Este estabelecimento abastece os principaes mercados do paiz, e na Exposição Artistica e Industrial de 1900, primeira a que concorreu, obteve o

DIPLOMA DE HONRA

o mais distincto de todos os premios.

Endereço telegraphico: JULIMA

RIO DE JANEIRO

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director thechnico, GASPAR DE SOUZA

Anno IV — N. 158

DOMINGO, 24 DE MAIO

Numero : 300 réis



DR. VALENTIM MAGALHÃES



A VOZ DO TEMPO

— « E' como propheta de evangelho
« A minha fala todo o mundo approva:
— « Eu hei de ser eternamente velho
« Tu as de ser eternamente nova.»

CHRONICA

Tres annos faz que o primeiro numero da *Revista da Semana* surprehendeu os pacatos habitantes desta capital, com a nitidez das suas illustrações e a barateza dos seus exemplares. Na Europa ou nos



Dr. Francisco de Paula Guimarães
Presidente da Camara dos Deputados

Estados-Unidos, onde os magazines se contam por centenas, este triennio seria apenas o resultado logico de premissas estabelecidas com intelligencia e criterio: A igual a B, B igual a C, logo A igual a C, se ha publico que ama a harmonia consoladora do util e do agradável, claro está, que uma publicação que honestamente consegue associar os dous elementos constitue uma necessidade, e, como tal terá vida longa e fructuosa. Assim raciocina o editor nos centros de cultura intensa e raro a sua perspicacia é trahida pela indifferença dos leitores. No Brasil, porém, o caso é outro. Não sobra o tempo para os lazeres do espirito e a sociedade vive ainda uma existencia de labor extenuante, ao cabo do qual o repouso physico é o maior de todos os prazeres. Dormir.... sonhar.... monologava o principe da Dinamarca.... Sonha-se pouco em Sebastianopolis. As realidades duras e praticas da vida excluem o devaneio. Trabalhar hoje para comer amanhã é o grande, o unico ideal de noventa por cento da população. Quem pois consegue fazer atravessar a uma publicação da indole da *Revista* tres annos de existencia pontual, em rigorosa coherencia com o programma que expoz ao publico e as promessas nelle contidas, metteu uma lança em Africa. Nem o leitor avalia sequer as difficuldades que a mais modesta tentativa de arte encontra no Rio de Janeiro. O meio, por ora, é adverso, e té hostil á vibração dos elementos lyricos do pensamento. Nesse terreno é evidente que retrogradamos porque houve tempo em que um soneto, uma tela, uma gravura ou uma bella chronica ennobreçiam os seus autores. Também o povo era mais feliz; a fartura tornava-o cordato, amoravel, bondoso, predispondo-o para acceitar com enlevo tudo quanto lisongeava o actual sentimento esthetico. Vendiam-se quadros, os theatros eram frequentados, os poetas eram recebidos em toda a parte como legitimos mensageiros das deusas e não faltava quem commentasse uma phrase inspirada com a beatitude de um gourmet. Hoje, as cousas mudaram; os poetas, sem precisamente terem descido ao nivel do Bernardo da *Morgadinho*, caminham a passos largos para essa situação. E aliante: os prosadores esgotam-se nos a pedido e reclames, os dramaturgos archivam nas suas gavetas produções ineditas, e nos theatros, as moscas escutam, enlevadas, Paul Hervieu ou Marcel Prévost.

A *Revista da Semana* representa, portanto, em meio tão refractario a publicações da sua indole, um esforço intenso e uma fé inabalavel. Sem fé

nada se faz; sem trabalho, nada fructifica. A *Revista* prospera; devagar, é certo, mas prospera. Em qualquer outra parte, seria uma fortuna.

E sel-o-ia porque este semanario é unico no seu genero, redigido com um exemplo e cuidado que lhe dão fóros de cidadania em toda a parte. Não é exclusivamente um magazine, não é um jornal de caricaturas, mas de ambos participa com um caracter mundial que a nacionalisa em todas as colonias estrangeiras. *Revista da Semana*, se chama, mas poderíamos acrescentar-lhe em sub-titulo as palavras «nacional e estrangeira» pois em seu texto e gravuras compendia os successos do mundo inteiro. Toda a vida mental do Brasil e do exterior encontra guarida nas suas pa-

ginas e a perfeição dos nossos trabalhos não tem, por enquanto, rival.

Claro está, que muito resta ainda a fazer e somos os primeiros a reconhecer-o porque acompanhamos, momento a momento, o progresso das artes graphicas no estrangeiro. Mas Roma e Pavia não se fizeram n'um dia e em breve o publico verá que nunca mentimos ás nossas promessas nem esquecemos os legitimos desejos dos nossos leitores.

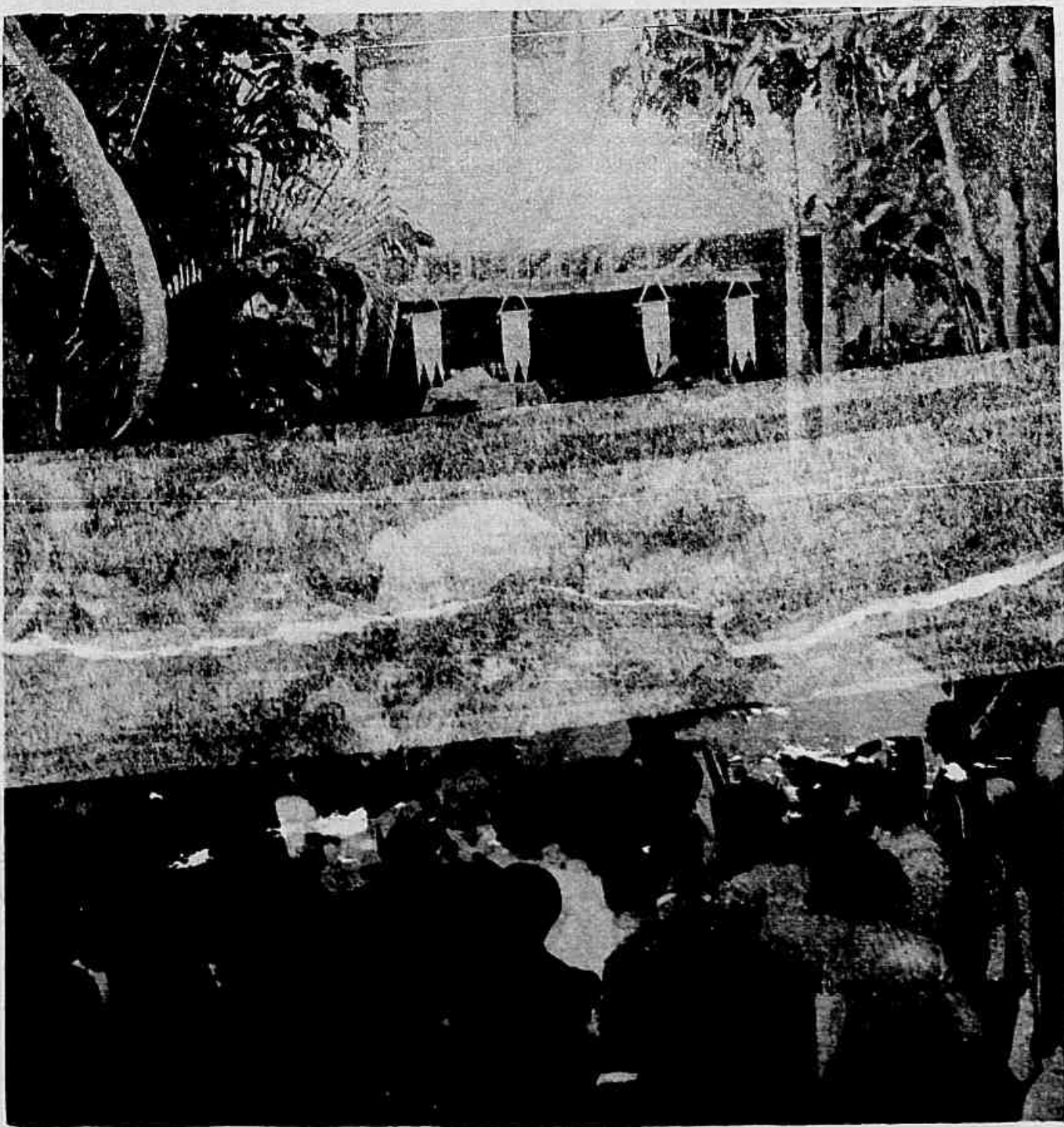
PEQUENAS OCCURENCIAS

A calma felizmente voltou aos espiritos e dos ultimos sete dias só resta a memoria de que elles foram um pesadelo mío.

EGREJA DO BOM PASTOR



A missa campal, celebrada no altar de Nossa Senhora de Lujan, pelo Sr. Arcebispo



O Sr. Arcebispo, em singela predica, pedindo aos fieis a sua coadjuvação.

(Phot. Paredes)

Nenhum dos grandes ideaes, desses que apaixonam corações e captivam vontades, esteve enjogo, nas manifestações tumultuarias, obrigadas a vivas e morras, aos gritos do classico *comeu*, com que uma parte diminuta da nossa população, entendeu hostilizar meia duzia de religiosos inermes, virtuosos e bons, cujo



Dr. Joaquim Paulo Vieira Malta
Governador do Estado de Alagoas

crime, foi o de não ter nascido no Brasil, mas apezar disso adopto-o por sua patria, amparados pela liberalidade das nossas leis, fiados na proverbial cordura e nunca desmentida hospitalidade dos nossos patricios.

Profundamente dolorosas, estas scenas não carecem ser rememoradas, mesmo quando escolhem para theatro das suas façanhas, um pedaço de terra para a qual o Congresso preconiza a dictadura, como o melhor systema de administração applicavel á povos ingovernaveis.

Graças a esse criterio, o Districto Federal, viverá mais um anno fóra da lei, entregue a vontade sem peias do seu prefeito, que tanto pôde operar o bem como praticar o mal, a seu bel prazer, sem os empecilhos da lei.

Felizmente, como não ha mal que não traga o seu contingente de beneficios, a cidade vae lucrando com a anomalia da sua vida e obras de embelezamento vão sendo aos poucos executadas.

Desapparecido o carrascal que outrora se chamou Largo do Paço, arborizado, ajardinado, saneado e limpo, lançou a administração suas vistas para o Largo de S. Francisco, actualmente atravancado por pedras e barriças, firmemente disposto a fazer d'elle um logar aprazivel que encante as nossas vistas e deleite os nossos corações, atagando-nos o orgulho de habitantes de uma capital que aspira a primazia entre todas as grandes cidades da America do Sul.

Dá gosto ver a affluencia com que hoje se trabalha na Prefeitura, movimentando, com energia, todo o enfiado mecanismo municipal, de cujas moles perras, n'outros tempos, só a politicagem sabia aproveitar-se.

Parece até, que a energia alli despendida, irradiando-se, influenciou o governo federal, fazendo-o dar o ultimo impulso ás famosas obras do nosso porto, de cuja realização, já agora, a ninguém é dado duvidar.

Não vale a penna gastar tempo e papel, impacientando a benevolencia do leitor, com a exposição complicada do emprestimo, lançado na praça de Londres, para occorrer ás despesas d'esses trabalhos inadiaveis.

Basta que se lhe diga que essas obras serão feitas, para que elle se rejubile com todos os sacrificios que, para tanto, seja mister supportar...

Gafer.

A "REVISTA"

Meus senhores e minhas senhoras: tenho o prazer de apresentar a vv. exas. a *Revista*.

Dirão que já a conhecem, enganam-se, não conhecem tal. Ha muitas Marias na terra e, para as *Revistas*, a regra não varia.

A *Revista*, que venho, por incumbencia honrosa dos meus companheiros, trazer a presen- a do leitor e da leitora não é a da *Semana*, menina faceira que hoje colhe mais uma, etc., etc.

E' outra, muito outra. São charás, as duas; charás e amigas, tanto que a que lhes apresento não deixa a outra e esta me cede logar para traçar o elogio da primeira.

Não estejam a fazer esforços de imaginação; por mais que parafusem não adivinham de que *Revista* se trata. Mas eu já os ponho a todos ao corrente da sua vida, desde criança.... Desde criança, não: primeiro, porque a não sei, segundo, porque nunca foi criança... Lá vae a historia, pois desde o dia em que conhecemos todos a *Revista*, todos a amamos. Porque vel-a e amal-a foi obra de um instante.

E' joven ainda, bonita, sympathica, olhos vivos, bons dentes, corpo elegante. Isto, no physico. Agora, o moral: meiga, como uma namorada... meiga; leal como uma espada; alegre como um dia de sol; grata como.... como eu, á bondade com que vv. exas. me têm.

Deve ter tido um outro nome, antes que lhe dessem o de *Revista*. Qual foi elle? E' segredo que a ha de acompanhar ao tumulo. Porque é discreta, não falla. Não que seja muda.... Nada d'isso. E' que os de sua raça juraram um dia não fallar nunca... naturalmente para não serem confundidos com os homens, ou talvez porque venerem o proverbio arabe que afirma que o silencio é de ouro. Mas, vamos ao caso.

Uma tarde appareceu ella nas officinas da *Revista da Semana*, timida, receiosa, com ar de quem pedia agasalho. Entrou por alli dentro e não quiz mais sair. Os rapazes fizeram-lhe festas, amimaram-na. Não disse palavra; mas o seu olhar dizia que aquella recepção amiga, a commovia.

Logo uma garota appareceu a reclamar-a, dizendo querer reconduzila á casa de onde azulara.

Os rapazes não se oppuzeram a isso desde que ella, que parecia fugida a mãos tratos, quizesse acompanhá-la. Chamou-a a garota pelo nome e, se ella attendesse, muito bem, entregavam-na. Consultada, a futura *Revista* negou-se a segui-la. A tal reclamante era uma intrujona, nunca a vira mais gorda e ella devera ter sido mais gorda, dada a magreza em que se achava. Deixaram-na, pois, ficar na officina.

Respeitando o mysterio que ella mostrava querer guardar sobre a sua vida passada, não indagaram os meus companheiros cousa alguma e resolveram chamar-lhe *Revista*. Aceitou o appellido e mostra-se d'elle orgulhosa.

Havia um sério embaraço para a ter como alimental-a? Não temos *restaurant* na officina... O coronel Gaspar sanou a dificuldade, nomeando-lhe um tutor, o Manoel, e dando ordem para que elle fosse buscar á sua casa o almoço; outro forneceu o jantar e d'ali para cá, cada dia offerece um dos que lá trabalham as refeições, sempre lautas.

Palmo a palmo, pela sua bondade conquistou o amor de todos. Não distingue um dos outros, por todos tem a mesma amizade; servente, aprendiz, compositor, gravador, photographo, desenhista ou director-technico, perante o seu affecto são todos iguaes.

Conhece-os á legua e mais, adivinha as pessoas amigas da casa: annunciantes, redactores do *Jornal*, etc. Tem porém uma notavel agudez para distinguir as visitas importunas. Fica irritada quando as vê e grita hostilmente. A sua vontade, percebe-se, era pol-as na rua para livrar os seus camaradas de caceações.

Um bello dia, sem se saber como, apresentou aos rapazes seis filhos seus. Seis logo, quasi um pelotão. Os rapazes para poupar cancelas á *Revista* tomaram

conta dos pequerruchos e dividiram entre si os cuidados de sua educação e subsistencia.

São estas, em largos traços, as notas sobre a vida da *Revista* ao nosso lado. Para que melhor a conheçam os leitores



REVISTA, A CACHORRINHA

da sua chará, chamo a sua attenção para o retrato aqui ao p.º. E' ella, com muito proposito sentada n'uma cadeira, um chapéo armado na cabeça, cousas dos aprendizes: foram elles o chapelheiro e quem lhe ensinou essas habilidades de sentar e andar de mãos no ar, a fingir de bipede. Em compensação acariciam-na, brincam com ella e até lhe dão banhos. E' pois perdoavel que lhe mettessem no corpo as taes habilidades, proprias de cães de Circo, incompatíveis com uma cadella de jornal e de vigia.

De vigia, sim, que ella o é e nessa categoria e, para que a não importune o pessoal do Dr. Passos a vão matricular os companheiros todos da *Revista da Semana*, que já se cotizaram para as despesas indispensaveis.

Ahi têm o leitor e a leitora a historia singela de uma grande amiga de nós todos. Antes de pingar o ponto final, deixem-me dizer que foi para mim grande prazer o ter sido, pelos meus camaradas, eleito biographo da *Revista*, que tanto lhes quer e tão sympathica me é.

José Vario.

ESPERANÇA E SAUDADE

[DIALOGO]

(Uma das senhoras está sentada, pensativamente, alheia a tudo, distrahida. A outra chega, agodada e alegre, a rir. Beija a primeira, desembragadamente. Esta retribue, sem entusiasmo).

— Que é isso? Então esta belleza assim abatida, a scismar! Em que, pôde se saber?

— Em nada...

— E' muito pouco. N'alguma coisa ha de ser... Vão vendo que são as saudades, as tuas eternas e importunas companheiras, as tuas egoistas amigas.

— Egoistas talvez; importunas, isso não...

— Importunas, sim, repito. Se te não largam, se se apoderaram de ti absolutamente, despoticamente...

— São tão doces as saudades!... Faz tanto bem á alma revivel-as...

— Não me convences, por mais que o tentes.

— Não tento, não. Se és feliz com as tuas esperanças para que has de amar a minha amada?

— Se sou feliz? Póde lá não ser feliz quem espera, confia, crê...

— Acridita, meu amor, é traiçoeira a esperança, é perfida e enganadora. Basta que lhe vejas a côr: — symbolisaram-na no verde e o verde é inconstante. Olha o mar, por exemplo...

Não é o verde a sua côr natural, a sua verdadeira côr?

No entanto não muda elle a todo o instante? Não o vês, azul aqui, além avermelhado, quasi negro mais ao longe? E as folhas, as plantas? Não se tornam ellas em pouco tempo amarelladas, murchas? O verde é volúvel, é volúvel a esperança...

— Mas eu não a vejo verde. Para mim ella é doirada, rutila, luminosa. E' um sol, ardente e glorioso que tudo illumina e alegra, tudo remoeva, anima, revigora. Dá luz e calor, dá vida...

— Mas queima, cresta, estiola. Os sóes abraçam, matam...

— Qual! A vida, sem esse sol é uma noite horrenda, noite de trevas...

— Quando não ha, para prateal-a, o clarão suavissimo, o luar bendito da saudade, as estrellas formosas, as refulgentes estrellas das recordações...

— Concedo que assim seja. Não ouçarás comtudo dizer que seja mais bella a lua do que o sol!

— Não é mais bella, é mais formosa. O sol é ardente, a lua é terna; um fere a outra acalma: o lampear do sol incendeia o cerebro, abraza o coração; o olhar macio e branco da lua suavisa, perfuma, acalenta a alma. Elle escreve o hymno fogoso, que é o dia; ella canta a barcarola dolente, que é a noite; o sol, nababo dadivoso, espalha pelo céu punhados d'ouro; a lua, piedosa Santa, esparze sobre a terra mancheiras de bençãos...

— Embora... Eu amo o sol, adoro a esperança. Prefiro o dia á noite. A esperança é o futuro, o inatingido...

— E, quasi sempre, o inatingivel, Dumas chamou-lhe a «eterna cobardia dos homens».

— Cobardia é não confiar, é ter medo de crer... Para esperar é preciso coragem...

— Talvez tenhas razão. Coragem para ver ruirem os castellos, desfazerem-se as illusões, fanarem as esperanças! A saudade, essa não morre, não fenece. E' eterna, é sincera. A luneta enfumaçada, que ella empresta ao coração que volve atraz o olhar, é encantada: atravez dos seus vidros magicos, o passado apparece bello, esplendido, florido, magnifico. Vista por ella, a propria dôr, o proprio soffrimento seduz, fascina. O que ficou, o que já foi, é sempre delicioso. A evocação é um balsamo suavissimo, é uma fonte de aguas mór-muras e frescas onde o coração magoado vae matar a torturante sede do bem já gozado, da ventura já fruida, do mesmo infortunio que não volta mais. Ha nada mais consolador, mais grato que recordar? Ha nada mais salutar para a alma, que esses momentos gastos ja



Dr. Ernesto Montero

2º vice-presidente da Camara, dos Deputado do Paraguay



Estado de S. Paulo—Grupo de empregados no commercio de S. José dos Campos

OS THEATROS

com as conveniências sociais, nascem, vivem e morrem em um mundo equivoco, estranho ao rigorismo da verdadeira elite, que dita as leis e os costumes. São raras as que conseguem transpor a barreira e sair da casta tarada, onde universalmente vegetam, e as que o conseguem só são aceitas em reservas se despindo e queimando a antiga pelle, se resignam a ser esposas fieis e mães virtuosas.

A comedia dramatica de Prévost é uma maravilha de observação psychologica e de factura theatral. E' um reta-

presa da tão celebrada commoção da estréia. Desde a primeira entrada mostrou-se senhora de si e do tablado e apresentou com desembaraço e *entrain*, como se o palco lhe fosse de ha muito familiar. Tem todas as qualidades precisas para vir a ser uma actriz de nome, mocidade, intelligencia viva que lhe fagulha nos olhos, dicção clara e correcta, voz muito agradável, ainda pura e limpida, move sem esforço os braços e as mãos em gestos não forçados, é bonita, elegante e tem a presença sympathica e, sobretudo, alegre, jovial, dessas



Elvira Mendes

No sabbado da semana finda, no dia em que esta *Revista* começava a ser distribuida, tivemos duas primeiras representações: no Recreio, as *Semi-Virgens*, de Manoel Prévost; no Lucinda, a *Fada de Coral*, arranjo ou tradução de Souza Bastos da peça franceza de Marot: *Poisson Volant*.

A peça de Prévost estuda uma categoria feminina especial, que o amor do luxo e a febre do prazer fizeram naturalmente brotar nos grandes centros de população. Não é de hoje e existe em todas as cidades cosmopolitas. A realidade dessa existencia não serve de barometro á moral de um povo ou de uma raça. Essas desclassificadas que em Paris, Londres ou Berlim, conciliam as exigências de um temperamento tropical



Alfredo Carvalho

olhar para o que passou, a relembrar o que não mais virá, esses momentos a que Murger chamou — a hora do *te souvenirs*?

— Certo que ha. E' a hora do sonho, da chimera azul, dos castellos dourados. Mas do sonho acorda-se, dirás; a chimera é fumo, os castellos caem. Que importa? Então, porque a flor murcha não a devemos achar bella? Porque a belleza passa, não a devemos adorar? Não, minha querida, não tens razão. Na nossa idade não se tem o direito de olhar para traz. E' uma fraqueza, um crime. Afinal de que tens saudade?

— De nada... de tudo!... Tenho saudade das minhas esperanças de outrora, das minhas esperanças mortas!...

— Mortas? Ah! é que está o teu engano. Não estão mortas, não. Quando muito, adormecidas. E vão despertar, vão reviver mais rutilas do que nunca... Elle está a chegar...

— Elle... quem?

— (Diz-lhe umas palavras ao ouvido).

(Com uma alegria subita a irradiar no rosto). Queres enganar-me?

— Juro-te. Ouve...



Actriz Palmyra Bastos

lho de vida transportado para a scena com a graça e elegancia da obra de arte. Nem um momento revolta ou enfada e constitue, em summa, um espectáculo interessantissimo.

Foi muito applaudida, cabendo as honras da noite a Adelia Pereira, uma actriz ainda muito nova mas de aptidões incontestaveis.

A *Fada de Coral*, tambem muito applaudida, serviu principalmente para nella se revelar como comediante de apreciaveis recursos — uma estreante. Abigail Maia, que promete.

Não teve hesitações, não se mostrou

que animam a scena e prendem o espectador.

As exigências typographicas de um numero especial, como o presente numero da *Revista*, não permitem que noticiemos, como desejariamos, a estréia da companhia dramatica Souza Bastos. Fal-o-emos, porém, no proximo numero.

Vamos ter uma temporada theatral muito movimentada e brilhante, no dia 30 do corrente, a estréia da Della-Guardia; a 1 de julho, a estréia de Antoine;



Ignacio Peixoto

ainda no corrente mez, a companhia de José Ricardo; e, pois, a Lyrica, com um elenco excellent.

Cumpra tambem não esquecer a companhia franceza de opereta, que vae trabalhar no S. Pedro, da qual fazem parte elementos artisticos de muito valor.

A avaliar pelos artisticos programas que temos á vista, esta companhia deve fazer uma temporada excepcionalmente fructuosa. Do elenco fazem parte artistas de reputação feita, além da estrela cujo nome é um dos mais cotados em Paris. Quanto ao repertorio, compõe-se elle dos maiores successos contemporaneos, muitos dos quaes são inteiramente novos para o Rio de Janeiro.

Farfalla.



Henrique Alves

— Aqui não. Estão todos a olhar para nós. Vainos até ao jardim, lá estaremos nós...

— Vamos. Mas antes dá-me um beijo. (Beijam-se). Ainda te hei de ver adorar o sol, como eu, mais do que tu...

— Talvez... Mas não o digas no jardim... Anda lá a lua... poderia ouvir zangar-se... E' tão meiga a lua, tão boa, tão terna!...

(Levantam-se e saem de braço dado, a cochichar.)

Baptista Coelho.

Os observatorios astronomicos assignalam ha tempos a appareção, no sol, de uma mancha enorme, de 30.000 kilometros de diametro, visivel já sem apparelho algum, apenas com o auxilio de uma luneta fumada.

QUE PUDOR!

Na vasta sala de jantar do elegante palacete onde reside Nini, uma joven, flor dos bailes, que vem de completar seus 14 annos de idade, está reunida toda a familia, composta do papá, da mamã, velhas titias, sentados todos em

semi-circulo, em pesadas e bem trabalhadas cadeiras de jacarandá...

Está tambem presente o velho Macieira, antiga amizade da familia.

Commenta-se o pudor das donzellas de passadas epochas e cae-se de rijo sobre a desenvoltura das senhoritas de hoje.

— Felizmente, diz a titia Dadá, sorvendo longa e demorada pitada, não temos de que nos queixar da Nini. E' modesta e casta como as meninas do meu tempo. Não imagina, Sr. Macieira, quanto a Nini é vergonhosa.

— Sim? minha senhora.

— Vou lhe contar um caso, um unico caso, para o senhor avaliar o seu extraordinario pudor.

— E' exacto, approvaram alguns da familia, conte o caso da topada.

— Ha pouco mais de um mez, começou a Dadá, estava Nini brincando com os irmãos no jardim, quando um delles lembrou a aposta de carreiras, em que Nini tomasse parte. Realizou-se a primeira e houve duvidas sobre quem tinha ganho, resolvendo-se nova carreira para decidir da victoria. Em meio do percurso, porém, Nini deu uma enorme

topada, sendo conduzida em braços para esta sala. Tinha sido forte a pancada. Uma unha se havia enfiado fortemente e, estancado o sangue, verificámos a necessidade de uma intervenção cirurgica. Mandamos chamar um medico á toda pressa, o primeiro que fosse encontrado. O portador voltou um quarto de hora após a sabida, acompanhado de um medico moço, sympathico em extremo. Trouxemos-o á presença de Nini e esta, apesar das extraordinarias dores que estava sentindo, não quiz mostrar o seu pé e, talvez, o começo da perna, a um medico tão moço. Nada a convenceu em contrario; não houve meios.

Calou-se a Dadá, fitando attenta a physionomia do velho Macieira, a ver-lhe o effeito causado por esse extraordinario pudor.

Antes, porém, que as interjeições fossem pronunciadas, Nini, a flor dos bailes, levantou a cabecita loura e disse, voltando-se para a titia:

— Eu não podia, Dadá, mostrar o pé ao doutor, porque... estava com a meia suja.

Otto Prazeres.

SPORT

JOCKEY-CLUB

A ultima corrida desta conhecida sociedade sportiva, realizada no ultimo domingo, revestiu-se do maior brilhantismo.

As sahidas foram excellentes e as carreiras disputadissimas.

A concurrencia excedeu a expectativa e o movimento da casa das apostas apresentou um resultado animador.

A directoria, como sempre, se mostrou amavel e delicada para com seus convidados.

DERBY-CLUB

Realiza-se hoje mais uma esplendida funcção neste elegante prado de corridas.

O programma está devéras interessante.

E' de esperar que a concurrencia seja numerosa.

Os nossos palpites são os seguintes:

Bonniewarlin—Orgulhosa.
Seneca—Rosa.
Espadilha—Melton.
Sottéa—Lola.
Cangussú—Boer,
Piquet—Severo.
Sottéa—Tracema.

AZARES

Imperioso, Diva, Sybilla, Juréa, Perichole, Gravatahy, Pergamiño e Jurandyr.

ROWING

Rowing-Club.—Com uma festa encantadora commemorou domingo ultimo o Rowing-Club o primeiro anniversario da sua existencia, marcada até tagora pela dedicacão dos seus administradores e pela exemplar actividade com que se empenham por desfraldar, dentro em pouco, o seu pavilhão na vanguarda dos triumphadores da canotagem.

Coincidiu com essa comemoracão a cerimonia inaugural da sua *garage*, caprichosamente decorada, tendo os organizadores dessa delicada festa completado-a com uma corrida de natacão, desdobrada em tres pareos, valorosamente disputados e entusiasticamente applaudidos.

Do 1º pareo, em 100 metros, denominado—*Alberto Ferreira Gomes*—foi vencedor o amator Eduardo Fernandes da Motta, que conquistou galhardamente um elegante relógio, formado de uma ancora assente sobre uma roda de leme, destinado a premiar a victoria desse pareo.

O 2º pareo—*Manuel Goulart*—em 200 metros, tinha como premio um lindo mimo offerecido pelo cavalheiro, cujo nome designava esse pareo, cuja victoria coube em 1º lugar ao sr. João Ayres de Souza e em 2º ao sr. Carlos Kas-trupp.

O 3º pareo—17 de Maio de 1902—em 800 metros, foi levantado em 1º lugar pelo sr. Antonio Ramos e em 2º pelo sr. Sebastião Nevarés. A victoria deste pareo de hora foi premiada com uma bella carteira de prata, para cigarros.

A partida dos pareos foi fiscalizada de bordo da baleeira de 12 remos *Alice*, patronada pelo amator Salvador Pires de Aragão, pelos juizes Manoel Goulart, L. Dolnas e N. do Couto, servindo de juizes de chegada os srs. dr. Salusse Lussac e Alberto Ferreira Gomes.

Depois de realizada a corrida de natacão fez a directoria do Rowing-Club servir aos assistentes uma delicada mesa de doces e chocolate, em que, além dos directores do Club de Natacão e Regatas e de uma commissão de remadores do Club Boqueirão do Passeio, tomaram lugar as guarnições das baleeiras *Garça* e *Gilda*, do Club Guanabara, esta de quatro remos e aquella de dous, da baleeira de quatro remos *Fluminense*, do Club de Regatas Fluminense, muitos socios do Rowing-Club e distinctas senhoritas, entre as quaes a exma. sra. Antonietta Cerqueira que saudou o Rowing-Club, desejando a sua prosperidade.

Pouco antes do meio dia terminava a bella festa, que foi um documento da sympathia que bem merece o Rowing-Club.

CLUB VASCO DA GAMA.—Não foi de festa para a canotagem a data de 18 do corrente. Bem ao contrario, lembrou a ella o naufragio da baleeira de 12 remos *Vascaína*, do Club de Regatas Vasco da Gama e o desaparecimento do saudoso Luiz Jacintho Ferreira de Carvalho, 1º secretario dessa importante sociedade e seu activo representante junto á Federação Brasileira das Sociedades do Remo e dos seus consocios José Pinto, Lourenço Corpa Seguro e Theodoro Machado, todos victimados por aquelle naufragio.

Commemorando essa triste data de-

sejava a directoria do Club Vasco da Gama inaugurar solemnemente, no seu salão de honra, o retrato de Luiz de Carvalho, exposto ha dias n'uma casa commercial da rua do Ouvidor. Contrariando, porém, esse desejo teve ella de transferir a inauguração desse retrato, para quando forem concluidos os reparos por que está passando essa dependencia de sua vasta *garage*.

Em homenagem, porém, á saudosa memoria desse e dos outros seus desventurados socios fez a mesma directoria entrega da quantia de trinta mil réis á Associação Protectora dos Homens do Mar, enviando uma commissão dos seus membros a reitterar a segurança da sua gratidão aos heroicos pescadores Antonio Lourenço da Silveira e José Moreno,



Mario de Queiroz Menezes, presidente do Sport-Club

CÁLAMO

Cátamos como sóes, fazem de gladios e trophéos
(O a.)

— Vamos, oh, cavalheiro! Em posição! Puxar da espada!
E em guarda! em guarda! Bem vês...

Nisto rebenta a gargalhada:

— Um duello de sangue em pleno seculo das luzes!...
Dize-me, espadachim, a que destino te conduzes?
Se queres matar gente, ah! vae para a guerra, pois senão, terás pela bravura uns tantos annos de prisão.

E's mil... Então da lei és guarda; e o que diz ella?
— O duello e morte é prohibido. E assim revela insensatez aquelle que macula-se no crime de um duello mortal, que a transgressão de leis exprime; e onde o bom, o innocente, o de razão, justo, fiel, póde cair na arena assassinado como Abel; e o culpado, um Caim, malvado, infame — triumphar!

Hoje, a espada é para a guerra ou distinctivo militar e outras formalidades militares tão sómente; e não p'ra ser de um louco ou de uma fera a garra e o dente. Cingir a espada é honra, mas saber usal-a é gloria.

Hoje, em tempos de paz, quem, por acção tão meritória, quer a orientação ter, toda inteira, do dever, — vae, correcto, caminho da honradez e do saber, sem nodoar em sangue a espada honrosa, — que sahir deve só da bainha, quando a patria isso exigir.

Cinge a espada com honra, quem com honra usal-a sabe.

Hoje, quem tem valor e a quem na paz a gloria cabe, empunha a arma de luz, do fino aço, da razão, afiada com calma e pelo verbo da instrucção, o saber rutilando e os sentimentos de nobreza; como um raio de sol a rechaçar prompto a escuriza.

Queres ver esta arma? arma de luz?

Eil-a, serena:

presa só por tres dedos... Vês aqui? Chama-se penna.

(Dos Novos Versos).

Benjamin Carvolla.

que, disputando á sanha das ondas revoltas a vida dos que com aquelles tres infelizes amadores de regatas andavam na *Vascaína*, n'aquella funebre tarde de 18 de maio de ha um anno, ligaram para sempre os seus nomes aos grandes feitos de humanitarismo e á canotagem brasileira.

CLUB GUANABARA.—Preparam-se com ardor as melhores guarnições das nossas *garages* para a disputa dos pareos de regatas, que a 12 de Junho vindouro realiza nas aguas de Botafogo o sympathico Club Guanabara.

Vae ser, por certo, uma festa deliciosa essa que o Guanabara prepara com esmero, nada poupando para fuzela eternamente lembrada como uma pagina gloriosa do seu historico.

N'um jantar:

O commendador, surdo como uma porta, sopra a sopa, que está quentissima.

O Calimerio, que está ao lado, volta-se para elle:

— Sua esposa está hoje encantadora!
— Bem boa... é, mas muito quente....



As actrizes PLACIDA DOS SANTOS e MARIA LINO, que fazem beneficio no dia 26 do corrente

As rossas gravuras

Dr. Valentim Magalhães.—Retrato do mallogrado escriptor; magnifica ampliacao da conhecida photographia Bastos Dias, feita pelo ultimo retrato do extinto, que gentilmente nos foi offerecido pelos acreditados photographos Guimarães & C.

Grupos de empregados no commercio em S. José dos Campos.—Photographia especialmente tirada para a *Revista da Semana* e a ella offerecida pelo sr. Joaquim Figueira de Andrade.

Dr. Francisco de Paula Guimarães, medico militar, representante do Estado da Bahia e presidente da Camara dos Deputados ao Congresso Nacional.

Egreja do Bom Pastor.—Solemnidade commemorativa da collocacão da pedra fundamental do novo templo. A photographia representa a ex. o sr. Arcebispo, exhortando os fieis a concorrerem para aquella obra auxiliadora.

Missa Campal celebrada no altar de Nossa Senhora de Lúgan, no Asylo do Bom Pastor.

Tercelro anniversario.—Schottische, dedicada á *Revista da Semana*, por B. Vianna.

Mario de Queiroz Menezes, presidente do Sport-Club.

Revista.—Interessante cachorrinha, guarda fiel das officinas graphicas do *Jornal do Brasil* e *Revista da Semana*.

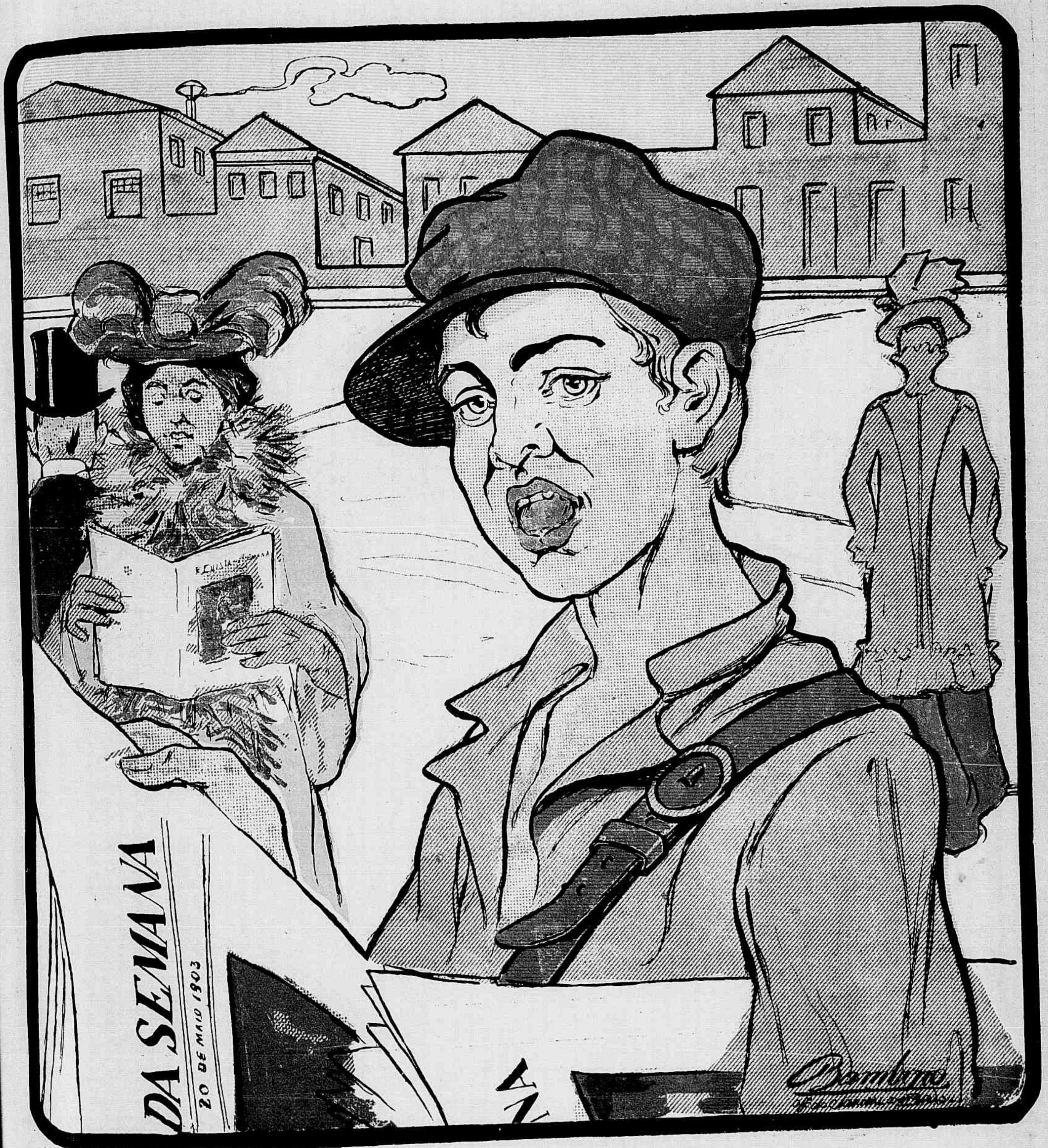
Dr. Joaquim Paul Viciro Malta—Nasceu na antiga de Matto Grande, hoje cidade de Paulo Afonso, no Estado de Alagoas, a 20 de Outubro de 1857.

Iniciou os seus estudos em Penedo, de onde passou para o Seminario de Olinda para concluir os seus estudos secundarios.

Depois de algum tempo em Caracá, Estado de Minas Geraes, matriculou-se na Academia de Direito de S. Paulo, que cursou até o terceiro anno, indo concluir o seu curso no Recife. Foi successivamente juiz municipal em diferentes comarcas do Estado do Rio e de direito em Siquemara. Em Maio de 1899 foi chamado a occupar o cargo de secretario do interior do seu Estado natal, cargo em que se conservou até o anno passado. Os seus correligionarios levantaram então a sua candidatura á senatoria por aquelle Estado, sahindo o seu nome victorioso das urnas.

Ultimamente foi eleito governador do seu Estado natal.

Dr. Ernesto Montero—Segundo vicepresidente da Camara dos Deputados do Paraguay e director de *La Tarde*, importante diario, que combateu com energia o projecto sobre o perdão da divida de guerra.



REVISTA SEMANA



1 — Elegante *toilette*, em crepe Venus verde mar, acolchetado nas costas, guarnição em volante na saia e bolero.

2 — *Chio toilette* de seda preta em riscas, guarnição em aplicação de seda e gase preta, *chemise* em gase *chamilly* e cinto em setim preto.

3 — *Toilette de promenade* em *drap satin champanhe*, veste *Japonaise* com grande gola bordada e bre o mesmo tecido, guarnecido de franja de frêco.

4 — *Toilette* de Mei Estação em melton verde, saia *plissé* com pequenas nesgas de *guipure* creme sobre setim branco.

5 — *Costume gris* em *armure mous-seline* guarnecido em velludo. O *chic* desta *toilette* está na forma original da guarnição do bolero.

Tecidos e guarnições de accordo com as *toilettes* acima encontrarão as nossas gentis leitoras no Grande Estabelecimento de *Fazendas Pretas*, á rua da Urugayana 76.

Chapéus egualmente no mesmo genero nas Damas Elegantes, rua do Theatro n. 1.

Camisaria ame

Um dos estabelecimentos commerciaes que honram inquestionavelmente esta Capital é a *Camisaria Americana* de L. Barros Freire, á rua do Ouvidor 125 A e Gonçalves Dias 73 e 75, portanto o melhor ponto da cidade.

Primeiro, a casa em si, espaçosa, ampla (embora pequena para o sortimento) clara sempre, á noite illuminada á luz electrica. Possui oito vitrines em que com raro gosto de arranjo, n'uma disposição artistica que encanta a vista, são exhibidos e diariamente variados, artigos os mais *chics*, os mais *dernière mode* do *stock* vastissimo, em que ha de tudo quanto, em roupas, possa desejar um cavalheiro, uma familia. Nesta: collarinhos, gravatas, botões, alfinetes, suspensorios; n'outra: casacos *tailleur*, saias elegantes, gravatas femininas; aqui: bengalas, chapéus de senhora; além: leques, perfumes, bolsas carteiras;

ricana

aquella é a dos costumes para bebés, todas deslumbrando pela variedade das côres, combinação de tons, etc., etc.

Lá dentro, sempre uma azafama, o grande pessoal sem ter mãos a medir á freguezia, cuja romaria não cessa: caixas que se amontoam no balcão, prateleiras que se esvaziam para servir os freguezes, fascinando-os com a variedade e o esplendor do sortimento.

Ao fundo é o *atelier* de costura, que uma habilissima *costumière* dirige com proficiencia e gosto.

Por todos os vapores da Europa chegam caixões e caixões com as ultimas novidades dos grandes centros manufactores, artigos dos mais reputados fabricantes.

O sortimento agora exposto é o de inverno: tudo de primeira ordem, tudo *dernier cri*.

Por tudo isso e mais pela amabilidade e diligencia com que é servida a escolhida e numerosa freguezia, é que dis emos e repetimos que a *Camisaria Americana* é das casas que mais honram o Rio de Janeiro.

EM FLAGRANTE...

No centro do salão, á luz morna, cahida do longo *abat-jour* de rendas, nós reviamos um album de viagens, folheado por quantos namorados por alli tinham ostentado a elegancia das suas vestes e dos seus amores.

Tinhamos parado os olhos em uma linda photographura do Jardim de Versailles, canto bucolico, cheio da sombra de arvores, que nos fallava á imaginação da existencia nobre das côrtes. Eu, nem sei o que ia dizendo!... dava á lingua vagarosamente, a rememorar, n'uma doce volupia de elegantes reconstrucções, esse tempo de gozo e de luxo a que o espirito francez soube dar o maior brilho a que têm chegado os graciosos tempos de corrupção.

Odetta, ao meu lado, cabeça a tocar na minha cabeça, hombro a encostar-se ao meu hombro, ouvia-me e commentava, por vezes, a minha lenta descripção, que era como um fio murmuro de fonte a bater em folhas de nenuphar.

E eu, de momento a momento

PEQUENOS ANNUNCIOS

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva, allopatha, cirurgião e parteiro, consultas á rua Gonçalves Dias n. 3, sobrado, das 3 ás 4 da tarde; residencia á rua 24 de Maio n. 76. (30)

Molestias da pelle e das crianças — **Dr. Moncorvo** — Rua Sete de Setembro n. 46; das 2 ás 3 horas. (25)

CASAS ESPECIAES

Alcataria Barra do Rio — Especialidade em roupas sob medida. Completo sortimento de roupas feitas. Casemiro d'Almeida & Soares, 146 A rua Sete de Setembro, casa de tres portas, Rio de Janeiro. (17)

As Dois Mundos — Fazendas e modas — Casa de confiança, vende-se variadissimo sortimento de capas e jaquetas a preços sem lucro, riquissimo sortimento de rendas de linho — 31 rua do Theatro 31 — ABILIO ALVARES. (23)

Fluminense, rua Luiz de Camões 8, ponto dos bonds de São Christovão. — Grande deposito de calçados para todos os gostos. Preços barattissimos. — ANSELMO PATRICIO & C. (6)

Armazem Derby — Praça Tiradentes 8, ponto dos bonds de Villa Isabel, aberto até 1 hora da noite. — Estabelecimento especial em vinhos, licores e champagnes, conservas alimenticias, presuntos, queijos, fructas, etc. (15)

Artigos para homens — **Camisaria Especial** — Ouvidor 52, roupas brancas para homens, cama a mesa. (12)

Assombroso!!! — O maior e mais selecto sortimento de chapéus de cabeça, guardas-chuva e bengalas; venda extraordinaria, sem precedente, na chapearia Colosso, de R. S. Vargas, rua Sete de Setembro 110, esquina da travessa de S. Francisco de Paula. (9)

Atelier artistico do JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA — Neste atelier caprichosamente montado, a cargo dos conhecidos artistas Julião Machado, Amaro do Amaral, Arthur Lucas e Placido Isasi, executam-se todos os trabalhos concernentes, por mais difficeis e luxuosos que sejam. (11)

Au Grand Chic — Armazem de louças, porcellanas, crystaes e vidrios, especialidade em cristofle e electro-platé; 47 rua Gonçalves Dias 47, em frente á Associação dos Empregados no Commercio — ALBERTO SILVA & C. (24)

A todos convem saber que a joalhearia da rua Gonçalves Dias n. 23, vende mais barato. (13)

Bombeiro hydraulico — Eugenio de Castro, apparelhador de gaz — Encarrega-se de encanamentos, esgoto e agua, calhas de cobre, folhas e zinco, etc., etc. Tendo grande sortimento de banheiras, lavatorios, latrinas e mais objectos pertencentes a este ramo de negocio — 103 rua do Lavradio 103, Rio de Janeiro. (29)

Casa Cavanellas — Grande e variado sortimento de leques, luvas, mitaines, perfumarias, meias, lenços e objectos de fantasia proprios para presentes; 148 rua do Ouvidor. (7)

Cerveja Ritter — Agente, A. Clausen. — Rua dos Ourives n. 20. (2)

Charutos Pook & C. — Agente A. Clausen — Ourives 20. (26)

Casa Lambert — Machinas para impressão, tinta preta e de cores, material de composição, massa para rolos, papeis para jornaes, artigos para encadernação, accesorios para zincographia e photographura, material de electricidade; a casa mais importante neste genero, rua Nova do Ouvidor 22. (36)

Café rapagato, puro e superior, deposito da afamada manteiga do Carmo do Rio Claro, rua Gonçalves Dias n. 42. (33)

Casa Bertea — Fabrica de chapéus de sol, especialidade em artigos para fabricar chapéus de sol e bengalas, concertos afiançados, rua Sete de Setembro n. 98, Rio de Janeiro. (34)

Depurina — Formula do Dr. Moncorvo Filho — Rua Primeiro de Março n. 25. (31)

Dor de dente — Sua cura em um minuto pelo ODON TALGICO Oliveira Junior (instantaneo). No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Catete n. 231. — Araujo Freitas & C. rua dos Ourives n. 114. (37)

Empréstimos sobre ouro, prata e brilhantes, nas quantias avultadas 1% ao mez. — Rocha & Farrulla, rua Sete de Setembro 173. (18)

Especiaes cigarros Diva — Em carteirinhas, fabricados com fumo de primeira qualidade e papel ambreado, fabrico de José David da Silva, 152 rua Presidente Barroso. A venda em todas as charutarias. (3)

Moidade eterna — Emilia de Oliveira pede ás damas brasileiras que visitem o seu consultorio, á rua do Rezende n. 101, onde encontrarão os afamados banhos faceaes e massagens electricas, ultimas novidades de Paris; tiram-se os pannos, rugas, sardas, espinhas e quaesquer outras tantas molestias que affectam a cutis; tratamento garantido, consultas gratis. (1)

Modista — Mme. Solanés, modista de vestidos, chapéus e colletes, de volta da Europa, abriu seu atelier, á rua do Passeio n. 58 — Concerta e reforma chapéus por preços modicos — Rio de Janeiro. (28)

Officinas graphicas do JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA, rua Gonçalves Dias 54 e 56 — Imprimem-se por preços extraordinariamente modicos e com a maior brevidade livros, obras illustradas, catalogos, albums, jornaes, folhetos, cartazes, gravuras, mappas, musicas, chromos, diplomas, menus, programmas, rotulos, annuncios, cartões, cartas, memoranduns, almanacks, folhetins, folhinhas, etc. (10)

Perfumarias — A casa especial de perfumarias de Joaquim Nunes mudou-se para o n. 25 da rua do Theatro, ao lado da antiga, casa de tres portas. (22)

Pianos e musicas — Antigo estabelecimento de Manoel Antonio Guimarães. Pianos de Pleyel, Schiedmayer, Gaveau, F. Buschmann e outros autores francezes e allemães. — Unico depositario dos verdadeiros pianos de Juilio Bluthner. — 50 rua dos Ourives. (27)

Photographo — Paulino Botelho, reporter photographico do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana*, encarega-se de todos os trabalhos photographicos. — Chamados á rua do Lavradio 150. (19)

Tinta azul preta de C. Monteiro, unica usada nas repartições publicas. (32)

Tinturaria Universal — Tinge-se e limpa-se toda e qualquer fazenda em peça ou obra. Lustre, impressão e lavagem chimica, concertos em roupas de homem, rua Sete de Setembro 84. (35)

Vinhos — Casa especial, preços fixos e marcados, sem competitor; 119 rua Sete de Setembro 119. (8)

Acceptam-se annuncios para esta secção

sentia a voz sumir-se-me, desfazer-se nos meus lábios como um arrulho, enquanto a respiração d'ella augmentava, anciava e ardia.

Pelas minhas faces, andava a electrizar-me uma branda fabripagem dos seus cabellos louros, o meu olfato inebriava-se com o calido perfume da sua pelle, como se fosse uma flôr que suasse!...

Disfarçadamente corri o olhar pelo salão.

Havia pouca gente e essa, em grupo, fazia musica ao piano, de costas para o nosso lado. Compreendi então a oportunidade. Disfarçadamente, desliguei-me de Odette, volvi com cautela o rosto para apanhar n'um beijo o seu bellissimo perfil murillico e, ainda disfarçadamente, guiei os lábios para ella, aos poucos... até...

Mas o meu beijo cantou n'uma pelle secca e enrugada, especie de pellica velha, ouriçada de cabellugens...

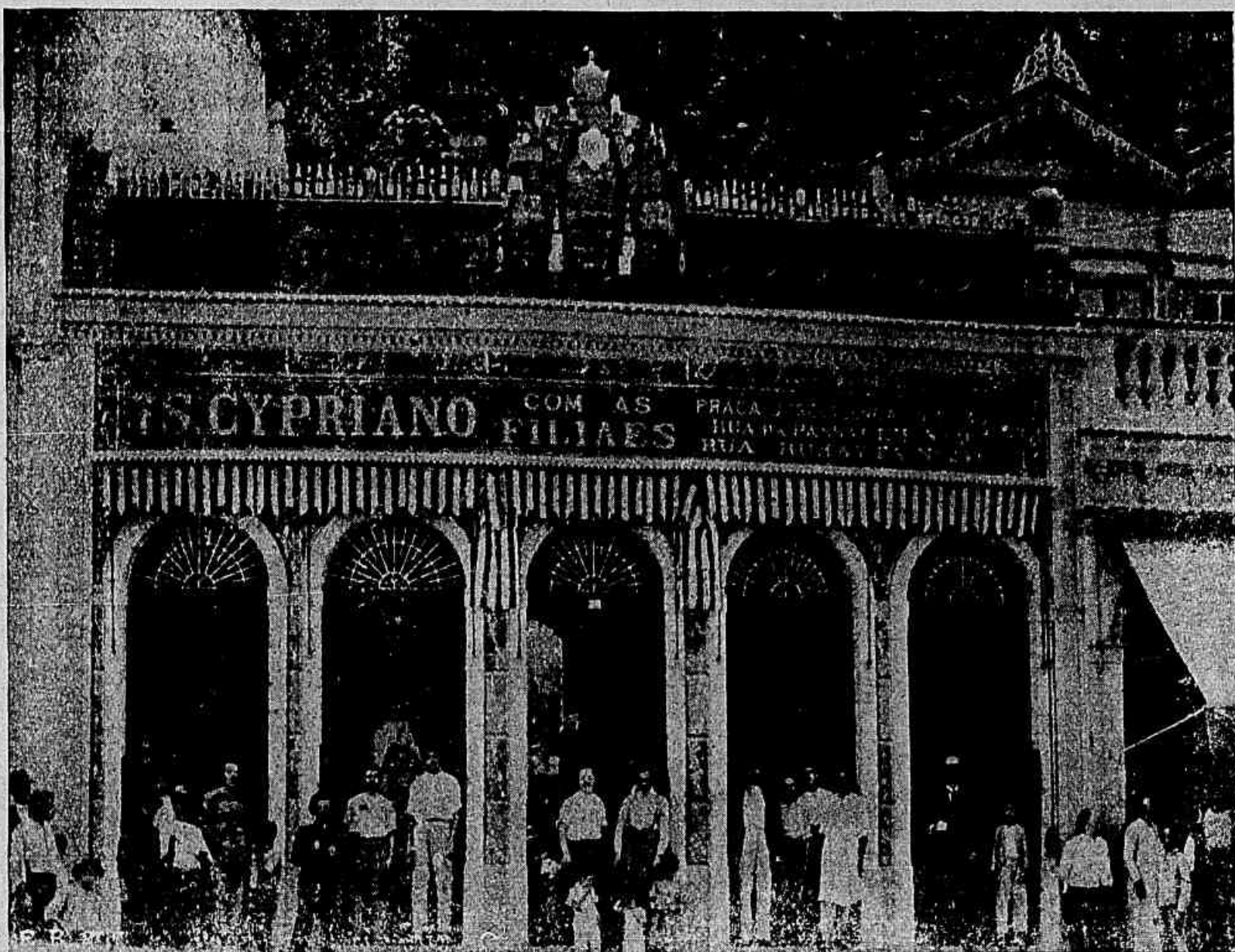
Era a avó de Odette que sem que previssemos, viera, sorradeira, enfiar a sua cara de menina entre as nossas cabeças!...

Eu empallideci e a velha, n'uma indignação nobre, sem escandalos, disse imperiosa á neta:—Saia d'ahi!...

E dizem que o primeiro beijo nos abre o céu...

Edgard.

CASA S. CYPRIANO



Fachada do importante armazem de seccos e molhados denominado S. CYPRIANO (casa matriz), á rua do Cattete n. 48, cujas filiaes são á praça José de Alencar ns. 3 C e 3 D, rua Humaytá n. 24 C e rua da Passagem n. 9
Fundado em 1889, este importante estabelecimento é hoje, no genero, um dos mais importantes desta capital e delle são proprietarios os Srs. Adriano de Araujo & C.

O SENHOR ANSELMO

Em vista de ter o nosso bom e gorduroso amigo sr. Anselmo, feito promessa de pedra e cal, de vir hoje a esta casa, comprimentar a *Revista*, preparemo-nos para recebê-lo, com todo o conforto que elle merece e deseja, por toda a parte onde yae.

Primeiro—traga o sr. Firmo aquella mesinha quadrada, de jogar. Saibam todos que o sr. Anselmo joga muito e quando joga, bocejia e lança perdigotos á cara dos interlocutores.

Isto é de bom aviso.

Traga o sr. Firmo, tambem, alguns charutos, porque o sr. Anselmo, como todo o commendador que se preza e se tem em amorosa consideração, fuma e traga, com delicioso prazer, bons charutos.

Mas, ande, sr. Firmo, com mil diabos! Tenha vivacidade por um dia, ao menos por um dia.

... O necessario, o mais necessario, o urgentissimo, lembre-me agora, é que o sr. Botelho traga para esta sala a sua machina photographica. Saibam mais que o sr. Anselmo se vem á nã é porque tenha em alto respeito esta nossa casa, a nós mesmos e á *Revista* — é pelos charutos, pelo conforto que lhe damos, e mais do que tudo isso, para se photographar!

Ser photographado e sair depois, na *Revista* — eis o ideal do sr. Anselmo.

Batem palmas. Decerto é elle. E não houve engano. Nem podia, com essas palmas que tão bem denunciavam as collossaes manoplas que as rebentam, ser outro este que chega, senão o nosso esperado amigo e risonho commendador, sr. Anselmo.

Avilovrac.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas

25:000\$000 por 1\$600

SEM IGUAL: Grande Loteria Esperança SEM IGUAL:

Commemorativa da queda da Bastilha. Não ha bilhetes brancos!

100.000 bilhetes com 100.000 premios!

EXTRACÇÃO EM 14 DE JULHO DE 1903

O mais importante plano das loterias do Universo

Nestes preços já está incluído o sello de consumo

Remettem-se notas de extracções, prospectos, listas geraes, etc., etc. Pede-se a maior clareza na direcção das correspondencias. Todos os jornaes dos Estados publicam diariamente a lista official desta loteria.— Companhia Nacional Loteria dos Estados, caixa n. 1052.

GRANDE HOTEL BRAGANÇA

9 VISCONDE DE MARANGUAPE 9

Situação magnifica no

LARGO DA LAPA

com bonds da Carris Urbanos á porta,
da Jardim Botânico,

a dous passos dos banhos de mar
e cozinha de primeira ordem.

Vinhos magnificos.

Cervejas, aguas mineraes.

Banhos quentes e frios,

optimos commodos e, com tudo isto, custa a diaria
apenas **8\$000 e 9\$000.**

O estabelecimento só hospeda familias e cavalheiros de tratamento

Os proprietarios, MANOEL GONÇALVES MOREIRA & C.

COMPANHIA DE LOTERIAS

NACIONAES DO BRASIL

Séde: CAPITAL FEDERAL

RUA NOVA DO OUVIDOR NS. 29 e 29 A

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções á rua de S. José n. 92

HOJE ás 3 horas HOJE

44 — 79^a

50:000\$000

Inteiro 6\$000

Ditavo 750 rs.

Grande Loteria de S. João

51—8^a

Sabbado, 20 de Junho proximo futuro, Sabbado

A'S 3 HORAS

A'S 3 HORAS

500:000\$000

Inteiros 15\$000—Meios 7\$500—Vigesimos \$750

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico «PEKIN», caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do Correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das Loterias da Capital Federal e encaregam-se de quaesquer pedidos—rogando-se a maior clareza nas direcções.

Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

Pequenos, Medios e Grandes Colletes DEVANT DROIT

DE

Mme. GARNIER

A grande colletière de Paris

Unico depositario para todo o Brasil, o grande estabelecimento de

FAZENDAS PRETAS

RUA URUGUAYANA 76

(PROXIMO A' RUA DO OUVIDOR)



Preços correntes dos maravilhosos colletes

DE

Mme. GARNIER

Marquis	25\$000
Ivette, para demoiselle de 10 a 14 annos	25\$000
Czarine	40\$000
Talisman	50\$000
Elegant	55\$000
Marie Antoinette.. . . .	60\$000
Rosemond	110\$000

Os colletes de Mme. GARNIER protegem methodicamente as funcções da digestão, da respiração e da circulação.

A' venda exclusivamente nas

FAZENDAS PRETAS

76 RUA URUGUAYANA 76

Emulsão Scott Alimento Completo

A Emulsão de Scott, por seus componentes de oleo de figado de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda, é um dos alimentos mais completos para a economia humana.

E, um excitante da nutrição. Se absorve pela fibra muscular, sendo um grande renovador dos tecidos e dos principios albuminoideos fundamentaes, expulsando as toxinas bacterias infecciosas e seus productos. Purifica totalmente o sangue, e é por reunir essas propriedades que a

Emulsão de Scott

deve empregar-se sempre na tuberculose, a anemia, o rachitismo, o embrandecimento dos ossos e em geral em todas aquellas enfermidades que necessitam um alimento completo.

Por seu estado gorduroso nutre os pulmões. Por sua assimilação, augmenta os globulos do sangue. Pelo phosphoro que contém, nutre o cerebro.

O Phosphato de cal e de soda nutre os ossos e a cal calcina os tuberculos.

Razão porque o é um alimento completo.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

7P

OS MELHORES CHARUTOS
FEITOS A MÃO
Cachoeira
BAHIA
PEDIR
EM TODAS
AS CHARUTARIAS
AGENTE: M. G. Maia



— Repara como ficou bonita e elegante depois de usar o Regulador, preparado pelo dr. Siqueira Cavalcanti! Ficou sempre livre das colicas uterinas! Remedio poderoso!



— Sua mulher soffre de irregularidades e fortes colicas uterinas. Com o Regulador, medicamento do dr. Siqueira Cavalcanti, a cura é infallivel.



— Lá morreu o Costa, de erysipela. E porque não usou o infallivel preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti. Depositarios: drogarias de Mallet Soares & C., Quitanda 35 e Gonçalves Dias 30



— Você, que soffre tanto de erysipela, porque não usa o preservativo Siqueira Cavalcanti? Cura sem deixar vestigio. Unicos depositarios: drogarias Mallet, Quitanda 35 e Gonçalves Dias 30



SYSTEMA ELECTRICO

Sob este titulo e sito ao largo de S. Francisco de Paula n. 6 C, inaugurou-se um novo atelier de alfaiate.

O proprietario deste estabelecimento, o mesmo que em 1900 cursou diversas escolas de desenho em Franca, Hespanha e Norte America, onde lhe attribuiram indicios pertencentes á arte, vem respeitosamente apresentar ao publico em geral o systema de corte - ELECTRICO, que nesta capital nunca existiu.

Neste estabelecimento encontrarão tambem os senhores consumidores um lindo sortimento de **Casemira de cores, pretas, tecidos diferentes e os melhores desenhos que possam desejar em fazendas.**

Procedendo, como procede, com esmerada lealdade no desempenho de seus misteres, aguarda, pois o proprietario deste novo ATELIER a preferencia de seus committentes e muito agradece.

Tem um sortimento especial de roupas feitas

PROPRIEDADE DE

M. L. BRAZÃO

6 C Largo de S. Francisco de Paula 6 C

TAPEÇARIAS E MOVEIS

22 A RUA DA QUITANDA 22 A

Esquina do becco do Carmo

ARTHUR LEITÃO & C.

RIO DE JANEIRO

Especialidade em cortinas, reposteiros, armações para janellas, corinados para cama, pelles, tapetes, esteiras e oleados para forrar soalhos. Grande variedade de moveis de fantasia e todos os artigos proprios para ornamentar salas. Este estabelecimento tem uma bem montada officina de

ARMADORES E ESTOFADORES

SEZÕES OU MALEITAS

Febres Palustres e Intermittentes

NEURALGIAS

Curam-se com as

Pilulas Quinadas de Fedegoso e Caferana

PREPARADAS PELO PHARMACEUTICO

ABREU SOBRINHO

S. PAULO

Baruel & C. — A. de Souza Silveira & C. — P. Vaz

de Almeida & C. — Queiroz

Mallet & C. — Pharmacia Castor e em todas as boas pharmacias e drogarias desta capital e do interior

CAXA - - - - - 2\$500

EMULSÃO

ABREU SOBRINHO

Oleo purissimo de figado

de bacalhau com hypophosphito de calcio e sodio

Remedio incomparavel para combater todas as molestias dos orgãos respiratorios, de admiravel effeitonas pessoas fracas, especialmente nas crianças anemicas e rachiticas, como provam honrosos attestados de notabilidades medicas e pharmaceuticas.

Parecer da directoria geral de saude publica do Rio de Janeiro

A Emulsão de oleo de figado de bacalhau com hypophosphito de calcio e sodio, preparada pelo sr. pharmaceutico Theodoro José de Abreu Sobrinho, é um producto que está bem formulado e manipulado. A associação dos hypophosphitos de calcio e de sodio ao oleo de figado de bacalhau para tratamento das molestias pulmonares e e outras não é uma novidade, mas a boa dosagem da fórmula apresentada pelo peticionario, sua perfeita execução e excellente gosto, deixam-nos esperar que o producto de que nos occupamos possa muito bem concorrer com os outros similares que se destinam aos mesmos fins.

Rio, 14 de junho de 1898.

A Emulsão de Abreu Sobrinho

foi pelos ministros da Guerra e da Marinha mandada incluir nas tabellas dos medicamentos adoptados nos hospitaes de Marinha e pharmacias dos navios de guerra, bem como nas pharmacias militares de toda a União e no hospital da Brigada Policial da Capital; tal é a superioridade da EMULSÃO DE ABREU SOBRINHO sobre as similares estrangeiras.

S. PAULO

Baruel & C. — A. de Souza Silveira & C. — P.

Vaz de Almeida & C. — Queiroz

Mallet & C. — Pharmacia Castor e em todas as boas pharmacias e drogarias desta Capital e do interior.

Vidro. . 2\$000 Duzia. . 20\$000

CIGARROS COM BRINDE

Todas as marcas de BORFL & C. dão direito a LINDO BRINDES

MARCAS EM CIRCULAÇÃO

BORBOLETA

E

MARAVILHA

A' venda em todas as charutarias e no deposito

62 RUA DA QUITANDA 62

DE
ALFREDO DE CARVALHO

Pharmacia e drogaria **Alfredo de Carvalho & C.**,
rua Primeiro de Março n. 8, Rio de Janeiro.

DE **AULER & C.**

Rua do Ouvidor 115, Depósito.
Rio de Janeiro



Liquidação real de PLACAS para Gramophones



"HIS MASTER'S VOICE"

Placas de sete' pollegadas sem reserva de numero.....	1\$200
" de dez " " " "	3\$000
Gramophone 1º modelo.....	50\$000
Disc-graphophone Columbia A. K.....	80\$000
" " " A. J.....	90\$000
Graphophone Columbia GRANDE MIXTO.....	180\$000
" " A. A.....	65\$000
Reprodutor Bettini N.....	65\$000
" " P.....	40\$000
" Rex e Cahit.....	12\$000
" Gallo.....	10\$000
" Columbia Grande.....	20\$000
" Edison, type C.....	24\$000
" " B.....	20\$000
Cylindros grandes impressão da Casa Bogary.....	5\$000
" pequenos Columbia Moldados.....	1\$500

**Grande sortimento de bonecas, brinquedos,
fantasia e leques**

TUDO A PREÇOS MARCADOS

Visitem o grande estabelecimento denominado

AO BOGARY

69 Rua do Ouvidor 69

Este prodigioso sabonete, aprovado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desaparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, callos, empigens, dardthros, erupções cutaneas, sifilicas, gnaes de bexiga, frieiras, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo-a espumear e purgar o mais suavemente.

as do rosto, espinhas, piumos, sardas, ca-
ns, dardhos, erupções cutaneas, si-
exiga, frieiras, etc., tornando
radavelmente fresca e
fazendo-a es-
mais sua-

SABONETE RIFGER

ve e durad
ma. Preço: duzia
um 1\$500; caixa de tres
Vende-se nas principaes casas. Dep
S. Paulo, Baruel & C : no Rio de Jan

ve e duradouro aroma. Preço: duzia, 14\$000; 500; caixa de tres, 4\$000.

Vende-se nas principaes casas. Depósito em S. Paulo, Baruel & C.; no Rio de Janeiro, Godoy Fernandes, Rua da Quitanda n. 48.

Formula do Dr. Rodrigues dos Santos

E' um agente therapeutico de uma
acção energica e segura nas mo-
lestias proprias das senhoras,
nas irregularidades de

menstruação, dificuldades e collicas uterinas, suspensão ou dores nos ovários, catarrhos uterinos, etc.

Drogaria de Godoy Fernandes — Rua da Quitande 48

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

O sr. Petronilho Manoel de Oliveira

O sr. Petronino Manoel de Oliveira residente na raiz da Serra da Estrella, soffia febre, tosse pertinaz, pontada e vomitos, ficando curado com meio vidro de Xarope de Alcatrao e Jatahy, de Honorio do Prado, que lhe foi offerecido, por emprestimo, pelo seu amigo o sr. Gonçalves, padeiro da vizinhança.

Video 2\$000—Deposito geral, **Rua dos Andradas n. 59**

V. MOITREL BARBOSA & C.
Rua do Carmo 47
Caixa do Correio 166

RIO DE JANEIRO

IMPORTADORES

de accessorios para farmacias, drogarias e laboratorios. Vasilhames: vidros, compoteiras, garrafas, potes de porcellana, thermometros, buretas, decimetros, copos graduados, funis, balões de vidro, pesa-leite, xaropes, urinas, acidos, vinhos, etc., etc. Seringas de vidro e de borracha, pipetas, mamadeiras, etc., etc. Brogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas.

DEPOSITARIOS

PRODUTOS ANTISEPTICOS

T. LECLERC

E DA

PHARMACIA CENTRAL DE FRANÇA

ALFAIATARIA FAMA DO RIO

RUA SETE DE SETEMBRO N. 116



RUA SETE DE SETEMBRO N. 116

— Que lindo terno! que bem te assenta!
Custou-te quanto? cento e cinquenta?
— Qual! muito menos! — Talvez noventa?
— Menos ainda! Custou quarenta.
— E' tão barato que eu desconfio...
— Pois olha, vai á *Fama do Rio*
Que certo compras coisa tão linda
Talvez por muito menos ainda...

Cousa assim nunca se viu!
Não é que a *Fama do Rio*
Vendo um terno de cheviot
Chic, lindo *comme il faut*,
Só por cincoenta mil réis?!
Não se esqueçam! que eu lhes lembro:
E' no 116
Rua Sete de Setembro.

PORTUGUEZ

Gamões, Luziadas; Herculanio,
Lendas e Narrativas; Garrett, Ca-
mões; Alencar, Iracema; Machado
de Assis, Varias Historias

FRANCEZ

La Fontaine, Fables; Chateau-
briand, Genie du Christianisme; Re-
gnier, Theatre Classique; Flaubert,
Salambo; Kulner, Selecta franceza;
João Ribeiro, Autores Contempo-
raneos.

LIVROS ADOPTADOS

GOVERNO PARA USO

DAS

COMMISSÕES EXAMINADORAS

A' venda na livraria Alves, Ouvidor 134

INGLEZ

Herrig, British Authors; Longfellow,
Poetical Works; Lingard, History of
England; na prova oral — João Ri-
beiro, Autores Contemporaneos.

ALÉMÃO

Gabriel Supprian, Deutches Lese-
buch A, Gathe, Tasso; Schiller, Wi-
helm Tell; na prova oral João Ri-
beiro, Autores Contemporaneos.

LATIM

Cesar, De bello gallico; Cicero
Orationes; Tito Livio, Res Memorabiles;
Horace, Odes; Virgilio, Eneida.

URBE ET ORBE!!...

AOS ANEMICOS

AOS

DOENTES DO PEITO

AOS

doentes de figado e baço



O « Elixir Estomachico de Camomilla », de Rebello & Granjo, está universalmente conhecido e proclamado como o mais efficaz para combater e curar em pouco tempo as enfermidades do estomago e intestinos.

Vende-se em todas as farmacias e drogarias.

O Vinho Generoso Medicinal de Rebello & Granjo, succedaneo da AGUA INGLEZA, approved pelo Instituto Sanitario Federal, é um tonico por excellencia e robustece o organismo debilitado, aproveitando sempre ás crianças, aos velhos, aos convalescentes, bem como ás senhoras durante a gravidez e amamentação. Encontra-se na rua Primeiro de Março, pharmacia Granjo, Rio de Janeiro, e drogaria Baruel & Comp., S. Paulo.

A coqueluche, bronchite, tosse rebeldes ou chronicas, rouquidões, asthma, catarro chronico, tísica do larynge, pulmonar, etc., curam-se infallivelmente com o « Xarope Peitoral Balsamico », de Rebello & Granjo; encontra-se á rua Primeiro de Março, pharmacia Granjo, Rio de Janeiro.

Em S. Paulo, na rua Direita, Baruel & C.

O VINHO DE JURUBEBA COMPOSTO, de Rebello & Granjo, é o medicamento indicado para curar rapidamente taes enfermidades, pois que tonifica e restaura as forças do orgão affectado, regularisa as dejecções e promove o appetite aos doentes. — Encontra-se á rua Primeiro de Março n. 40 B. esquina da de S. Pedro — Pharmacia Rebello & Granjo — Rio de Janeiro, fabrica, e em S. Paulo — Na drogaria.

BARUEL & COMP.

FUMAR

SÓ MARCA

VEADO**CIGARROS E FUMOS**

DE

PRIMEIRA ORDEM**MOLESTIAS DO PEITO****TOSSE, ASTHMA, COQUELUCHE E BRONCHITE**

CURAM-SE COM O

XAROPE DE GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR

NO RIO DE JANEIRO

Oliveira Junior & C.
CATTETE 231**Araujo Freitas & C.**
OURIVES 114**GRANADO & COMP.**

PHARMACIA E DROGARIA

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 12

LABORATORIO

24 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 24**ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS****Agua Ingleza de Granado**

Tonica, aperitiva e anti-febril. Indicada na anemia, chlorose, infecções malarias e puerperas e poderoso regenerador nas convalescenças.

Licor Tibaina de Granado

Prodigioso depurativo do sangue. Cura a syphilis e todas as manifestações d'arthrosas e cancerosas, dores rheumaticas, sciaticas, etc.

Magnesia Fluida de Granado

As perturbações gastricas, nauseas, espasmos, acidez, indigestão e dyspepsia, são efficaçamente combatidos com este acreitadissimo medicamento. E' estomachica, aperitiva e levemente laxativa. Muito preconizada em nosso clima.

Remedio contra a embriaguez (Alcoolismo chronico)

As grandes lesões do systema nervoso e do coração determinadas pela embriaguez habitual, desaparecem com o uso deste maravilhoso remedio preparado pelo PHARMACEUTICO GRANADO.

Vinho Reconstituente

A tuberculose pulmonar, lymphatismo, rachitismo e debilidade são convenientemente tratados com o vinho reconstituente de aninium, carne-tacto-phosphato e pepsina glicerinada do PHARMACEUTICO GRANADO.

Xarope Anti-catarrhal (Cordus Benedictus) de Granado

O remedio por excellencia no tratamento da influenza, bronchite chronica, tosse rebelde, escarros de sangue, etc.

RIO DE JANEIRO**DOR DE DENTE**

SUA CURA EM UM MINUTO PELO

ODONTALGICO OLIVEIRA JUNIOR
(INSTANTANEO)

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete n. 231 — Araujo Freitas & C., Ourives n. 114.

TONICO COLOMBO

O melhor e mais agradável dos productos para os cabellos. Procura-o na drogaria Mallet, rua da Quitanda n. 35 e na sua filial, drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias n. 30 e bem como em qualquer pharmacia.

XAROPE DO BOSQUE

E' o mais recommendavel dos peitoraes para debellar bronchites, asthma e tísica incipiente. Drogaria Mallet, rua da Quitanda n. 35 e na filial, drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias n. 30 e em qualquer pharmacia.

Sabão Suisso

E' um sabão liquido que encerra as maiores propriedades de medicamento e de artigo para o toucador; de um delicioso perfume destroe os parasitas da pelle e cura dores rheumaticas, contusões, frieiras, etc. Drogaria Mallet, rua da Quitanda n. 35 e em sua filial, drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias n. 30, bem como em qualquer pharmacia.

O BALSAMO CELESTE

O amigo das creaturas—para contusões, mordeduras venenosas, frieiras, queimaduras, etc., etc. — Drogaria Mallet, rua da Quitanda n. 35 e na sua filial—drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias, n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR DE KOLA, QUINA E GLYCERINA

DE ALFREDO DE CARVALHO

Premiado nas Exposições Universal de Chicago de 1892 e
Scientifica do Rio de Janeiro
Tonico reparador, estimulante energico e anti-neuras-
thenico, superior a seus similares
Pharmacia e Drogaria de **Alfredo de Carvalho & C.**
RUA PRIMEIRO DE MARÇO 81 — Rio de Janeiro

PERFUMARIAS PENTES E ESCOVAS

84 Rua do Hospicio 84

Deposito geral da Magnesia fluida, Agua Ingleza de Freire de Aguiar, Rhum creosotado e Gottas Virtuosas de Ernesto de Sousa.

ANDRADE & DRUMMOND

RIO DE JANEIRO

GRANDE DEPOSITO DE CALÇADOS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Para homens, senhoras e crianças

CASA DO LAGE

ANTIGA CASA DO FERREIRA

Rua dos Andradas 2 A

PROXIMO AO LARGO DE S. FRANCISCO

Domingos Lage & Comp.
RIO DE JANEIRO

CASACARIA

FUNDADA EM 1882

A CASA RIBEIRO



Aluga-se ternos de Casaca e mais artigos para casamentos e bailes, assim como aluga Sobrecasacas, Smoking e Clacks, também se reformam os mesmos. Fazem-se ternos sob medida por modico preço.

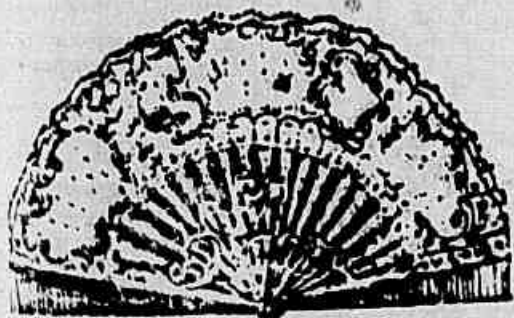
ATENÇÃO

Previne-se ao respeitavel publico que nes'a casa encontra-se grande sortimento de casacas novas de todas as escalas e alugam-se por modico preço, pois isto é uma grande vantagem para o publico.

73 RUA SETE DE SETEMBRO 73

SOBRADO

RIO DE JANEIRO



Casa Carmo, é a primeira casa de leques, onde o respeitavel publico encontra tal sortimento que não pode deixar de agradar, assim como luvas mitaines, grampos e travessas de fantasia, o que ha de mais novidade em Paris, a preços sem competidor; na rua dos Ouvidor n. 142.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

bem nas pneumonias. Mas, sobretudo, desejo salientar o magnifico effeito do Xarope de Alcatrão e Jatahy nos casos de asma em que os que menos lucram sentirão grande allivio, sendo que em dous casos muito interessantes o resultado foi o melhor possivel. Uma velha octogenaria, asthmatica de longos annos, e um menino de quatro, que soffria atrofia de tão afflictiva doença, desde que nasceu, ambos sararam completamente. Constantemente receito vosso excellente Xarope de Alcatrão e Jatahy, e sempre tenho a satisfação de apreciar-lhe os seus grandes e bons effeitos. Felicitando-vos pelo vosso preparado, subscrevo-me com toda a consideração.—DR. ANTONIO PIMENTEL.

PONTAL, SUL DE MINAS, 7 DE ABRIL DE 1903

DISTINCTO SR. PHARMACEUTICO HONORIO DO PRADO

E' com grande jubilo que venho trazer ao vosso conhecimento os esplendidos resultados que em minha clinica tenho obtido com o vosso preparado o Xarope de Alcatrão e Jatahy, nos casos de bronchites agudas ou chronicas, só ou acompanhado de algum outro remedio, nas broncho-pneumonias e tam-
bém nas pneumonias. Mas, sobretudo, desejo salientar o magnifico effeito do Xarope de Alcatrão e Jatahy nos casos de asma em que os que menos lucram sentirão grande allivio, sendo que em dous casos muito interessantes o resultado foi o melhor possivel. Uma velha octogenaria, asthmatica de longos annos, e um menino de quatro, que soffria atrofia de tão afflictiva doença, desde que nasceu, ambos sararam completamente. Constantemente receito vosso excellente Xarope de Alcatrão e Jatahy, e sempre tenho a satisfação de apreciar-lhe os seus grandes e bons effeitos. Felicitando-vos pelo vosso preparado, subscrevo-me com toda a consideração.—DR. ANTONIO PIMENTEL.

MOLESTIAS DE PELLE — Recommendam-se ao publico o Licor e o Sabonete anti-herpético, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darrhos, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se tem obtido com estes preciosos remedios autorizam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vende-se na pharmacia Bragan-
tina, á

103 Rua Uruguayara 103

Digestão difficil Estomago Dyspepsias

A excepção do cancro, serão debelladas e curadas todas as molestias do estomago e dos intestinos com o digestivo Mojarrieta, surprehendente descoberta do dr. Javier Mojarrieta, sendo sufficiente o uso de 6 a 12 tubos do seu digestivo para a cura completa. Não é panacéa.

DEPOSITO NO BRASIL

SILVA ARAUJO & COMP.

1 e 3

RUA PRIMEIRO DE MARÇO

1 e 3

RIO DE JANEIRO

LU

PREÇO

3\$000

GO

do dr. **EDUARDO FRANÇA**
ADOPTADO ATÉ NA EUROPA

Maravilhoso remedio, sem gordura e sem máo cheiro, cura efficaç das molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pés e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, pannos, espinhas, tinhas, mordedura de insectos, queimaduras, contusões e golpes; faz a pelle fina.

Em injeções cura as GONORRHEAS, etc.

DEPOSITARIOS

NO BRASIL

ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives 114

E

90 RUA DE S. PEDRO 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

RIO DE JANEIRO

LI NA

CACAO BHERIN G

PURIFICADO

EM PO' IMPALPAVEL

Este producto, composto das melhores qualidades de cacao, contem todos os elementos nutritivos.

Torna-se indispensavel a todas as pessoas que têm necessidade de uma alimentação ligeira, embora rica de materias azotadas.

Seu emprego é altamente favoravel aos convalescentes, ás crianças, amas de leite, etc. Vende-se em latas de 1/8, 1/4, e 1/2 kilo.

A. BHERING

63 Rua Sete de Setembro 63

Modelo novo e privilegiado, reconhecido pelas principaes costureiras brasileiras e francezas, como o collete mais elegante que existe nesta cidade.

COLLETES PARA SENHORAS E MENINAS

Vendem-se a 15\$, 20\$, 25\$ e 30\$000,
fazendo sob medida pelo mesmo modelo na CASA
DO SOL, á rua do Theatro n. 35, em frente ao Gabinete Portuguez

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade

Sob o immediata responsabilidade da
mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de Maio
de 1898 e 779, de 3 de Novembro de 1900

Extracção pelo systema de urnas e esferas onde
são sorteados todos os premios

QUINTA-FEIRA 28 do corrente QUINTA-FEIRA

A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE

A' RUA DOS OURIVES N. 88

— PREMIO MAIOR —

20:000\$000

103ª LOTERIA—7ª DO PLANO N. 27

Só jogam 3.000 bilhetes a 20\$, divididos em vigesimos de 1\$000

Este importante plano tem premios de 20:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 500\$ e muitos de
200\$ 100\$, 40\$, etc., além de 4 approximações.

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.

Acceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encomendas são respeitadas até a vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção

AGENCIA GERAL

88, RUA DOS OURIVES, 88

O agente geral, JOAQUIM JOSE DO ROSARIO.

A' PAULICÉA

Cassiano & Gil.

Nobres, plebeus, grandes e pequenos
Quereis da barateza ter idéa
Vinde ver como vende a PAULICÉA
Sem lucro, pelo custo e até por menos.

Largo de S. Francisco n. 2

RIO DE JANEIRO

CASA DA ONÇA



QUEREIS BOM CALÇADO SEM PAPELÃO?
COMPRAI NA MINHA CASA QUE É A QUE
VENDE MAIS BARATO

SORTIMENTO
COLLOSSAL

ESPECIALIDADE
EM CALÇADOS
SOB MEDIDA

CALÇADOS
NACIONALES E ESTRANGEIROS

RUA DA PARAGUAYANA 66

CASA DA ONÇA

CASA DA ONÇA é em verdade porque nella tudo diz com o nome: barateza... onça; sortimento... onça, tudo onça Assim, sob pena de ter prejuizo tambem... onça, ninguem compra senão em

CASA DA ONÇA

ESTOMAGO

O Elixir estomachico de camomila e gengiana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na

PHARMACIA BRAGANTINA

103 Rua Urugayana 103

Preço 1\$500

Conselhos ao Povo

Para a fome alimento, para febres os Mosquiteiros da

"CASA DIXIE"

Rosario 99

para conforto e economia as camas de vento cubanas, para elegancia e economia de espaço camas de fechar (a prestações), para não morrer afogado os Salva-vidas maritimos tem apito e guarda valores.

ACABARAM-SE AS DYSPEPSIAS

Depois do apparecimento do Elixir Carminativo do pharmaceutico S. Thiago. O fabricante garante a sua efficacia para a cura d'aquella molestia, tão commum entre nós.

84 Rua Conde de Bomfim 84

Unicos depositarios Araujo Freitas & C., rua dos Ourives, esquina da de S. Pedro.

CASPA

E

Queda do Cabello

curam-se em poucos dias com o uso do Tónico Rodrigues, prodigiosa loção antiseptica, á venda em todas as casas de perfumarias e lojas de barbeiro.

DEPOSITO

Rua Gonçalves Dias n. 57

PERUVIANO PEITORAL

REMEDIO INFALLIVEL

**ALLIUM SATIVUM**

DE

J. Coelho Barbosa & Comp.

E' o unico que aborta ou cura influenza e constipações de um a tres dias.



Não se esqueçam de que o legitimo traz na rolha a marca registrada

UM COELHO

Cuidado com as falsificações

J. Coelho Barbosa & C.

Rua dos Ourives 86

RIO DE JANEIRO

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

CURA

As doenças do peito, Bronchites chronicas, Tosses rebeldes, Tuberculose e Fraqueza pulmonar

VIDRO 3\$000

Em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

33 Rua da Lapa 33

RIO DE JANEIRO

Fabrica a vapor

DO

Chocolate Bhering

Premiado em todas as exposições a que tem concorrido

CAFÉ GLOBO

Fabricação de latas e mais artefactos de folha de Flandres

A- BHERING, 63 rua Sete de Setembro 63.

entre Ourives e Gonçalves Dias

Endereço telegraphico BHERING

Rio de Janeiro

Diabetes,

Furunculose,

Dyspepsias

flatulentas

O tratamento pela Mycodermotherapy tem-se generalizado e multiplicado devido aos bons resultados obtidos pela LEVEDURA THIEME; o effeito é seguro e o desaparecimento do assucar é rapido. Este producto, resultado da baixa fermentação cultivada pelo processo Pasteur, tem a vantagem sobre todos os levedos que importamos do estrangeiro, por ser preparado recente. Na furunculose e outras manifestações, dyspepsia flatulenta é de effeito surprehendente.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. — Deposito: SILVA ARAUJO & C. — Rua Primeiro de Março ns. 1 e 3 — Rio de Janeiro.

Vidro 3\$000

Duzia 30\$000

Pharmacia e Drogaria

RODRIGUES

Completo sortimento de drogas e productos chimicos e pharmaceuticos.

Especialidades nacionaes e estrangeiras.

Deposito dos especificos de

HUMPHREYS

57 Rua Gonçalves Dias 57

A NOTRE DAME DE PARIS

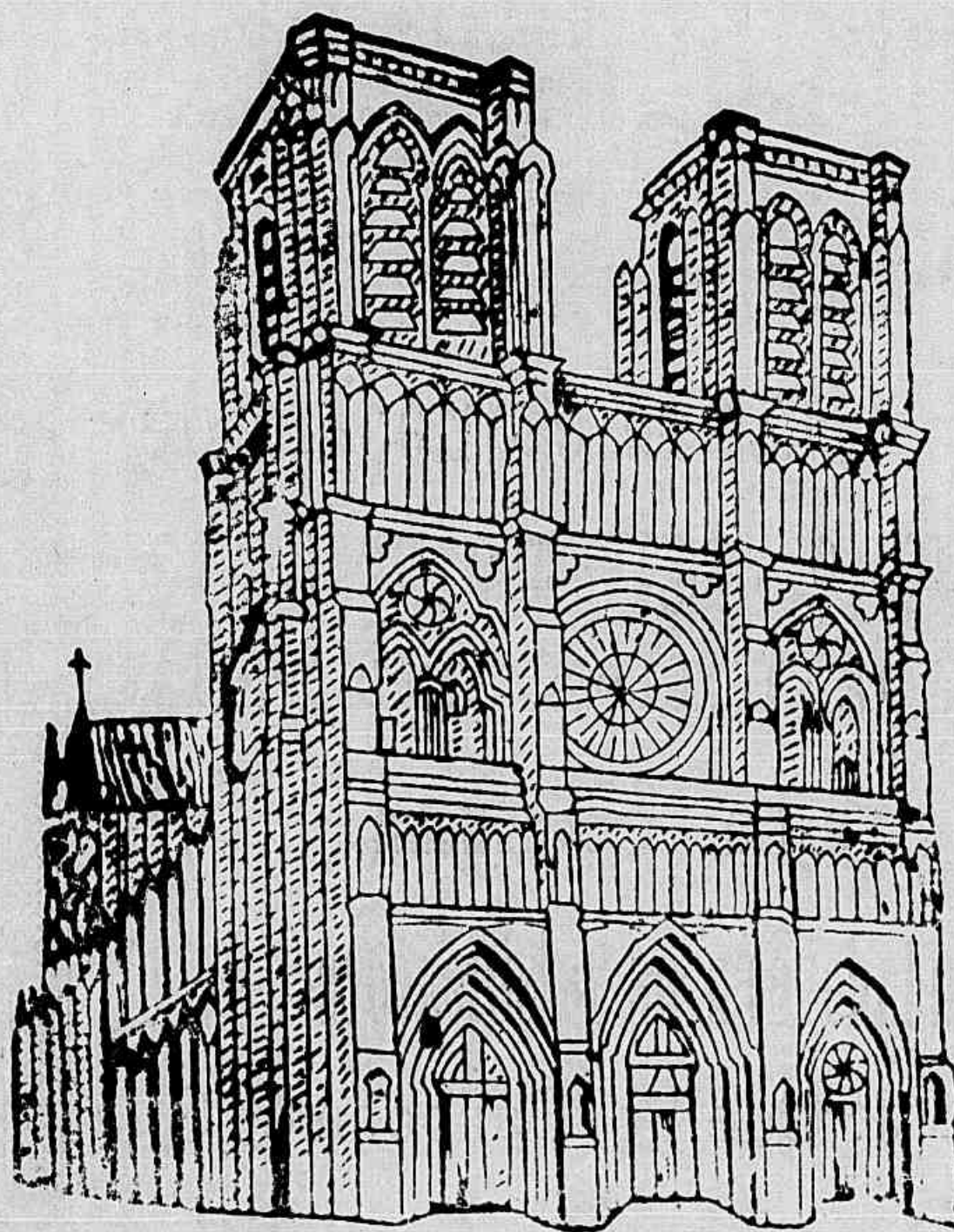
Rua do Ouvidor, largo de
S. Francisco de Paula e travessa do Rosario

RIO DE JANEIRO

Grandes armazens de fazendas e modas

PREÇOS FIXOS, VENDAS A DINHEIRO

Sedas, rendas, chilãs, etc. Officina de coscasamentos e crianças. ra senhoras. Morins, sa. Roupa branca de para senhoras e para



tas, meias, confecções, turas, enxovals para Officina de chapéos pa-lenções, pannos de me-diversas qualidades, homens.

EDMOND DÉCAP

RUA DO OUVIDOR, LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA
E TRAVESSA DO ROSARIO

RIO DE JANEIRO

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

SR. HONORIO DO PRADO

Levo ao seu conhecimento que, achando-me atacado de forte tosse, seguida sempre de escarros sanguineos, curei-me completamente com o uso de dous vidros do seu divinal Jatahy.
Pode fazer d'este o uso que lhe aprouver. — FRANCISCO BALTHAZAR LIMA, rua do Rosario n. 34.

Vidro 2\$000 — Deposito Geral: 59, RUA DOS ANDRADAS, 59

A

ANGICO

COMPOSTO

Este antigo xarope peitoral é o mais recommendado no tratamento das tosse, bronchites, catarrhos, coqueluche, asthma, influenza, etc.

Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina, a

103 RUA URUGUAYANA 103

e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

RESTAURANTE

MAISON MODERNE

Casa especial em comidas e bebidas de todas as qualidades

Fructas frescas e em calda, doces e

vinhos de todas as qualidades

Largo de S. Francisco de Paula 22
RIO DE JANEIRO

PRISÃO DE VENTRE

Dôr de cabeça, tontearas, digestões difficéis, molestias do figado e baço, etc., curam-se com as afamadas

Pilulas de Tayuyá, de S. João da Barra
DE OLIVEIRA JUNIOR

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., rua do Cattete 234 e Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114

ESTABELECIMENTO DE BRINQUEDOS AU BEBÉ PARISIEN

Bonecas, cestas, carrinhos, velocipedes, bicycletas e todos os artigos de fantasia

VENDAS A DINHEIRO

Por atacado e á varejo

Importação directa

Artigos allemães, francezes e norte-americanos

Cruzeiro & Castro

Rua Gonçalves Dias 60

RIO DE JANEIRO

CABELLOS BRANCOS

As melhores aguas para tingir os cabellos, são:

Sallés—caixa com 2 vidros.	8\$000
Juvenia " " 2 " "	9\$000
Juana " " 2 " "	10\$000
Richards " " 3 " "	7\$000
Nigritine " " 3 " "	9\$000
Suedoise para tingir de louro, vidro	8\$000

Pelo Correio, mais 3\$000

Para duzia faz-se desconto
DEPOSITARIOS

ABED & C.
28 Rua dos Ourives 28

Fraqueza

Anemia, lymphatismo, escrophulose, rachitismo, etc., curam-se com o

VINHO EUPEPTICO RESTAURADOR
OLIVEIRA JUNIOR

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete 234 e Araujo Freitas & C., Ourives 114.

GONORRHEAS

Flôres brancas (leucorrhéa) curam-se radicalmente em poucos dias, com o Xarope e as pilulas de matico ferruginoso, approvado pela exma. Junta de Hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio

Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina.

103 Rua da Uruguayana 103

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada

DE

JAYME PARADEDA

Approvada pela exma. Junta de Hygiene desta capital. Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o Sabão Russo para curar:

Queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas e rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. Excelente para banhos. A unica e a melhor agua de toilette, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

DEPOSITO GERAL, 69 RUA THEOPHILO OTTONI 69
Rio de Janeiro



ELIXIR EUPEPTICO DO DR. BENICIO

Premiado nas Exposições: Universal de Chicago de 1892 e Scientifica do Rio de Janeiro, com o Primeiro Diploma de Honra (1884)

Digestivo poderoso nas dyspepsias e gastralgias, representa um verdadeiro triumpho na therapeutica das molestias gastro-intestinaes

Pharmacia e drogaria Alfredo de Carvalho & C.
Rua Primeiro de Março 8, Rio de Janeiro

Refrigerante
Tonico
Hygienico
Estomacal

A' venda em todas as casas de bebidas e na fabrica a

Rua Nova do Ouvidor n. 23

Telephone 630

Novidades, soda, champagne e paraty excellente

PROVEM



Gazosa Portuguesa

DA

Sociedade Hygienica Brasileira

Refrigerante
Tonico
Hygienico
Estomacal

A' venda em todas as casas de bebidas e na fabrica a

Rua Nova do Ouvidor n. 23

Telephone 630

Novidades, soda, champagne e paraty excellente

BLENOL

Henrique E. N. Santos

E' o verdadeiro especifico das doencas das mucosas nos homens e nas senhoras. Cura todas as inflamações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie. E' o unico remedio efficaz nas blenorragias, gonorrhéas estreitamentos, assim como nas flôres brancas e nas inflamações do utero; é inoffensivo e o unico medicamento de que se pode sem o menor receio fazer injectões.

Dermol

Henrique E. N. Santos

Precioso especifico das doencas da epiderme

O **Dermol** tem uma acção rapida e efficaz nos **Darthros, Empigens, Herpes, Frieiras** e em toda manifestação herpetica em qualquer parte do corpo.

Nos **Golpes, escoriações, pancadas, callos molles**, etc., é insubstituivel.

Nas **picadas venenosas** e de **farpas de madeira**, pôde evitar uma morte certa.

Dispensa depurativo e não deixa recolher a doença.

Applica-se com um pincel uma ou duas vezes por dia.

Não é nojento como as pomadas nem suja a roupa.

HENRIQUE E. N. SANTOS

Pharmaceutico

Caixa postal 472—PARA'

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral.

Drogaria Popular

J. T. CORREIA DE SA'

89 Rua do Hospicio 89

DRUGARIA

59 RUA DOS ANDRADAS 59

EM FRENTE A PRAÇA GENERAL OSORIO

DEPOSITO GERAL

DAS ESPECIALIDADES

DE

Honorio do Prado, Luiz G. F. Braga, Freire de Aguiar, V. A. Vieira, Ernesto de Souza e outros mais.

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, utensilios para pharmacia, aparelhos de chimica e physica.

59 Rua dos Andradas 59

EM FRENTE A PRAÇA GENERAL OSORIO

PACHECO & COMP.

CIMENTO

DEMARLE LONQUETY

DE

Boulogne-Sur-Mer

O melhor e

garantido

41 RUA DA QUITANDA 41

E

126 e 128

RUA DA SAUDE

RIO DE JANEIRO

Officina

DE

Marmores

33

Rua Chile

33

Antiga d'Ajuda

Executam todo e qualquer trabalho em marmore, pedras para sepulturas, monumentos, estatuas, etc.

Rio de Janeiro

3º ANIVERSARIO DA REVISTA

B. VIANNA

Oferecida á redacção da REVISTA DA SEMANA pela comemoração do seu 3º anniversario

SCHOTTISCH

Nas officinas de obras imprimem-se jornaes de qualquer formato, notas, facturas, cartas de participações, cartões de visita e commercieas, etc.

OFFICINAS GRAPHICAS DO JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA

Nas officinas de zincographia, stereotypia e photographura executam-se todos e quaesquer trabalhos com perfeição e necessaria presteza



ARMANDO PALACIO VALDES

(25)

JOSÉ

(Novellas de costumes marítimos)

VERSÃO

DE

CUNHA E COSTA

VII

— Nem meu filho nem eu precisamos do teu dinheiro. O que queremos é que não nos roubes. Ladra! ladra! ladra! ladra!

O furor que d'ella se apoderara fez-a repetir innumeras vezes esta injuria, arriscando-se a ser processada; em troca a professora procurava vencel-a pela ironia.

— Que hei de roubar-te eu, pobretona? O que possuas... já ninguém se lembra de quando t'o roubaram.

— Ladra! ladra! ladra! — gritava a viuva suffocada pela ira.

— Cala-te, tonta, cala-te replicava a sra. Isabel, sempre sorridente. Pelo que vejo, queres por força que te chame aquillo...

— Has de acabar na forca, des-avergonhada.

— Não mettas empenhos para que te chame aquillo, porque não chamo. E, dirigindo-se aos circunstantes com um riso escarminho:

— Os srs. já viram maluqueira igual? ... Querer por força que lhe chame aquillo... Pois não chamo, não chamo, e não chamo!...

Ao dizer estas palavras, abria os braços n'um gesto tão comico, que provocava a risota dos presentes. O furor de Theresa attingira o maximo; as injurias que se lhe escapavam dos labios eram cada vez mais grosseiras e terriveis.

Por grande que seja o nosso amor á verdade e vivo o desejo de representar fielmente scena tão assignalada, o respeito que devemos aos leitores obriga-nos a fazer alto. A sua imaginação supprirá facilmente as reticencias. A rixa proseguiu, furiosa, por largo espaço e sempre do mesmo teor; isto é, a sra. Isabel tergando a burla e o sarcasmo, Theresa multiplicando os doestos: o gesto sublinhava a violencia dos seus improperios; ia e vinha com incrível rapidez; gyrava como uma piorra; agitava os braços em todos os sentidos; deslaçava o lenço do pescoço que a suffocava; todo o seu corpo estremecia como se uma corrente magnetica o percorresse. Mais de cem vezes se arredou d'aquelle logar e outras tantas voltou para atirar com voz rouca um novo insulto á cara da sua inimiga. Por ultimo, estafada e quasi aphone, afastou-se de vez. Os curiosos perderam-n'a de vista na esquina da rua. A sra. Isabel, victoriosa, gritava ainda da janella:

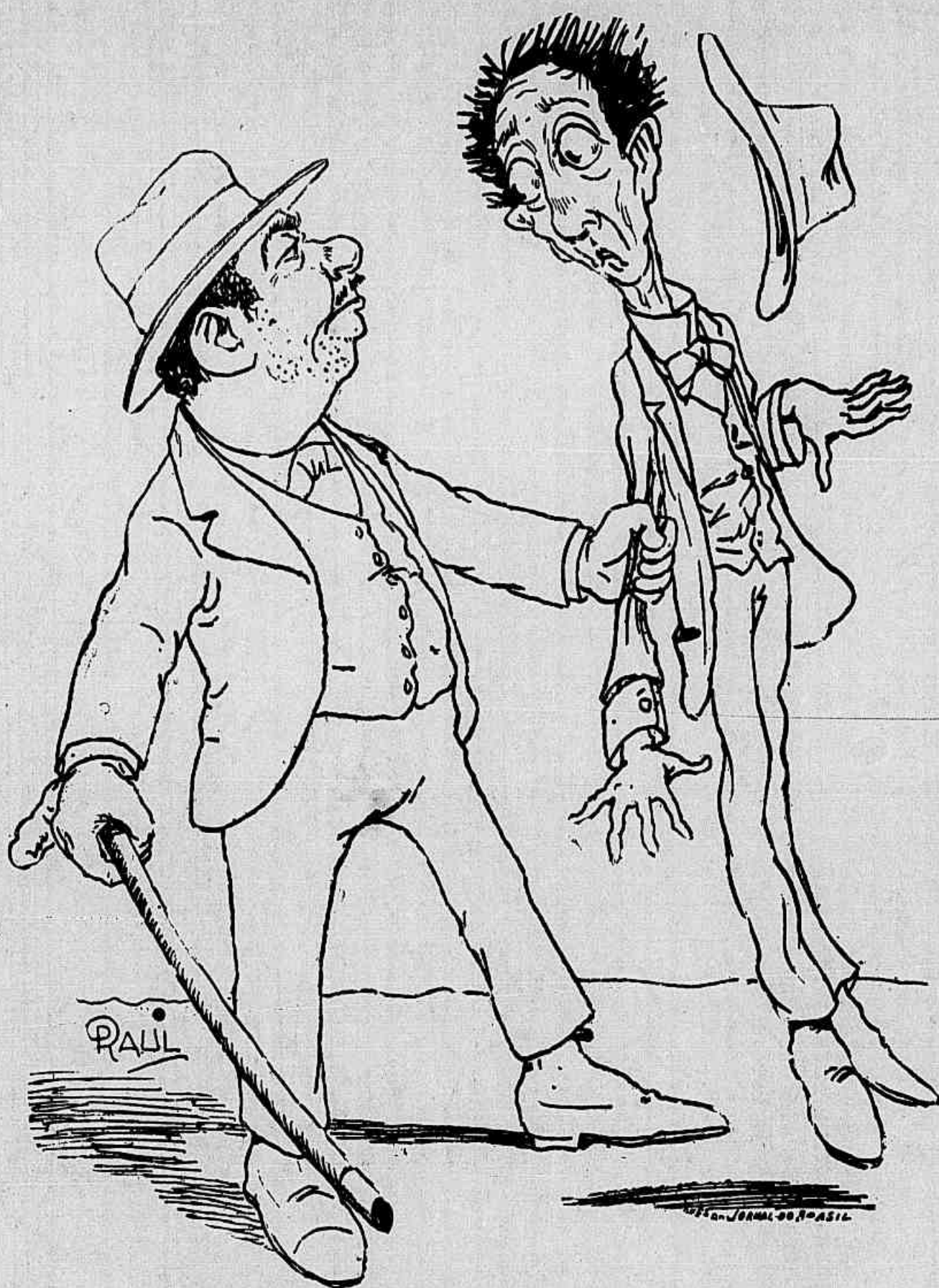
— Anda, anda; vae para casa e toma tilla com salaparrilha; és capaz de arrebentar com o abalo da furia.

Therese soffria, com effeito, do coração e de qualquer desgosto se resentia a molestia. Mal chegou á casa, cahiu com um accidente tão grave que foi necessario chamar a toda pressa o cirurgião do logar.

VIII

Quando á tarde voltou José do mar e se inteirou do acontecido, experimentou a maior dor da sua vida. Nem pôde medir bem o alcance da rixa enquanto não viu sua mãe livre de perigo; os cuidados que ella reclamava e os receios que inspirava, faziam-n'o esquecer, de certo modo, a propria desdita. Mas, passada a crise, d'ahi a dous ou tres dias, sangrou-lhe tão viva e cruela ferida da sua alma que esteve a ponto de adoecer. Não lhe sahiu dos labios, apesar d'isso, uma palavra de recriminação; recalçou a dor bem dentro do peito e proseguiu na tarefa quotidiana com o mesmo socego

CONVENCENDO



Heim! Repete mais uma vez que houve violencias na eleição!...

apparente. Mas ao regressar do mar, pela tarde, em vez de dirigir-se á venda da professora ou de passar um bocado na taberna com os amigos, como d'antes fazia, mettia-se em casa assim que despachava os negocios do pescado, e só tornava a sahir no dia seguinte á hora do embarque.

Essa resignação mortificava mais Theresa do que uma briga constante: andava inquieta e envergonhada: o seu coração de mãe padecia com a dor muda e grave de seu filho. Posto em sua alma se não houvesse apagado o ardor da colera e desejasse mais do que nunca tirar vingança acabada da sra. Isabel, começava a experimentar um sentimento muito parecido com o remorso. Isto, porém, não obistou a que demandasse judicialmente o sachristão pelos danos causados por seu filho Rufo, irresponsavel perante a lei. E, como o allegado estivesse bem provado, o juiz de Sarriô condemnou afinal o sachristão a fechar em casa o demente e a pagar a José o valor da lancha perdida. A primeira parte da sentença foi logo executada; mas á segunda era difficil dar cumprimento pois o sachristão vivia dos escassos emolumentos que o cura lhe pagava e não se lhe conheciam outros bens de fortuna.

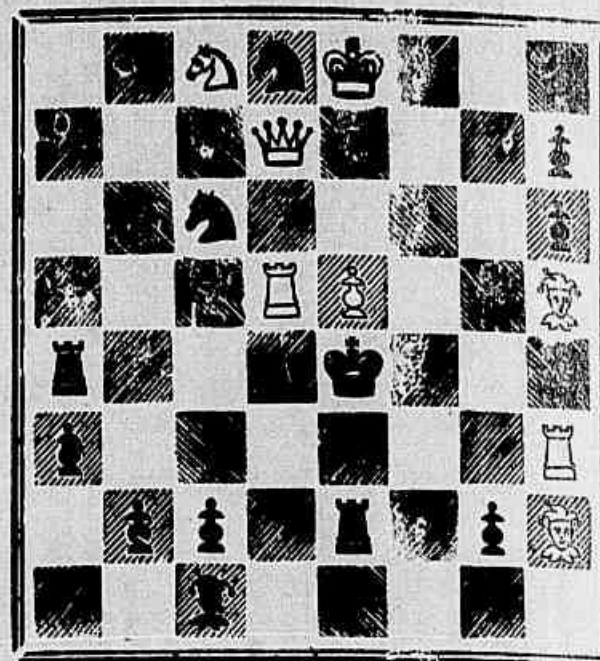
(Continúa.)

RECREAÇÕES

As soluções dos problemas do nosso numero passado são as seguintes:

Da charada metathica por syllabas, *Manacá* — *Macana*; da charada central, *Sina* — *Siouanna* e da charada auxiliar, *Alcali*.

Alayde, Zica, Mosa, Gustavo, D. Ravib, Boulanger, Tabajara, Heitor Lima, Zut, Quininha e Bembem solveram todos os tres problemas; Madrileno, Aracy, Tuta, Almerinda, Giza, Sylvia e Carmelita os dous primeiros; Nhasinha, Nanã, Zizinha e Santinha os primeiro e ultimo; Guimar, Turinha, Noca, Lalá e Jeronymo os dous ultimos.

PROBLEMA N. 234 — Blake (LONDRES)
Pretas (12)

Branças (8) mate em 2 lances.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 228 — (Souza Campos)

1 C 3 T D (Inicial) 6 variantes.

PROBLEMA N. 229 — (Winter Wood)

1 B 4 B R, R 4 D; 2 J 5 D x etc.
1....., C x P; 2 D 3 C D x etc.
1....., Outra; 2 B 3 R etc.

Neste problema foi por engano impresso um peão branco a 3 R, que deu lugar a varias soluções a descoberto. Omittimos esta ratificação no numero passado e visto não se tratar de um problema de merito extraordinario julgamos inoportuno o adiamento da solução do mesmo, que acima publicamos.

PROBLEMA N. 231 — (Souza Campos)

1 C 8 D (Inicial) 7 variantes.

**

Resolvidos pelos srs: K. R., Vedo, C. De Vincenzi, Theo, Auto, Roberto De Vincenzi, Gil, Silvano, M. Lauriano, Julio Barreiros, Salvio, Alinio de Oliveira, Jofome, Caissano, V. N. e Arthur Guimarães.

Partida n. 77 — Gambito da Dama

Jogada no torneio de Monte Carlo

Branças (Schlechter)	Pretas (Miéses)
1 P 4 D	P 4 D
2 C 3 B R	C 3 B R
3 P 4 B	P x P
4 P 3 R	P 4 B
5 B x P	P 3 R
6 Roque	B R
7 C 3 B	Roque
8 D 2 R	P 3 T D
9 T 1 D	D 2 B
10 B 3 D	C 3 B
11 P x P	B x P
12 P 3 T D	C 4 R
13 C x C	D x C
14 P 4 C D	B 3 D
15 P 4 B	D x C
16 B 2 C	D 3 B
17 B x C	P x B
18 D 4 C +	R 1 T
19 D 4 T	P 4 B
20 D 6 B +	R 1 C
21 T 1 B R	D 3 C
22 D 5 C +	Nulla.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL, á rua Gonçalves Dias n. 54, «Secção de Xadrez».

Heibas.

RECEBEMOS...

Publicações:

Rua do Ouvidor — Numero 263, como sempre elegante e bem feito.

O Soldado — Órgão das praças do 3º Batalhão da Brigada Policial, da Capital Federal, variado e util.

Convites:

Velo-Club — Para a corrida de 17 do corrente.

Club Academico — Para a festa comemorativa de seu anniversario.

Para hoje apresentamos:

CHARADA EM HELICE (Tabajara)

Boa fructa, um almirante,
Planta, tribu, duas letras,
Animal, moeda, verbo,
E cidade aqui solettras.

Como chave da charada,
Se andares de carreira,
Terás arvore, collega,
De origem brasileira.

CHARADA INVERTIDA (Hortencia)

(A' galante Sylvia)

2 — O filho de Fauno usa punhal.

CHARADA MEPHISTOPHELICA (Zica)

3 — O açafreão que cahiu na tua vestimenta foi tirado d'um animal das Indias.

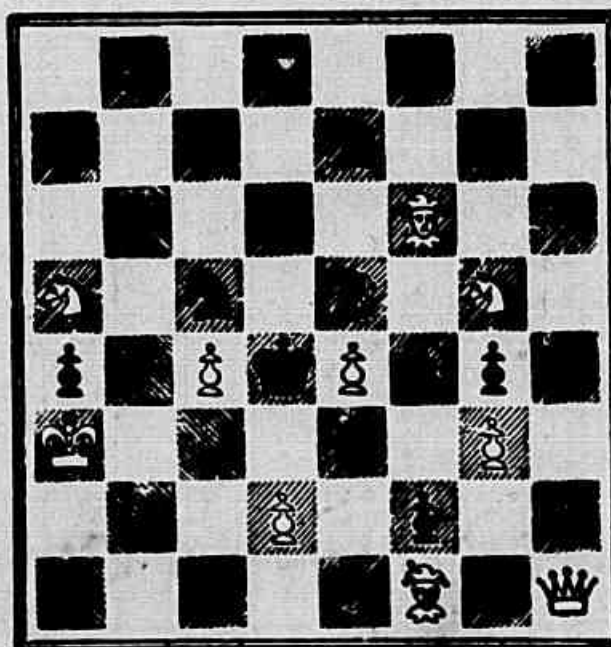
CORRESPONDENCIA

GAUCHO. — Os nossos sentidos pe-zames.

RONOEL — Então?... Não nos apparece?...

Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 233 — Dr. Antonio Pires
(RIO)
Pretas (7)

Branças (10) mate em 2 lances.